

FOLHA de PERNAMBUCO

Fundador: EdUARDO de QUEIROZ MONTAÑO www.folha.com.br

Recife, segunda-feira, 3 de outubro de 2018 - Ano XXV - nº 230

Quem será a governadora de Pernambuco?

Marília Arraes (SD) e Raquel Lyra (PSDB) disputarão o **segundo turno** para o Governo. Confronto entre duas mulheres é inédito no Estado, que também terá a **primeira** governadora **eleita** pelo voto. Marília obteve **23,97%**, enquanto Raquel alcançou **20,58%**. **Teresa Leitão (PT)** é a primeira mulher **senadora** por Pernambuco. Confira os eleitos para **deputado estadual e federal**. **POLÍTICA - PÁGINAS 2 A 10**

ARTHUR DE SOUZA/ARQUIVO FOLHA

ANDRÉ NERY/ARQUIVO FOLHA



Para Marília, **resultado** mostra que as **mulheres** podem ser o que elas **quiserem**



Raquel, que vive **drama** pessoal com a **morte** do marido, **supera** adversários e vai ao 2º turno

LULA X BOLSONARO: 2º TURNO DE ALTA TENSÃO

RICARDO STUCKERT

CARL DE SOUZA/AF



Os dois **potenciais** candidatos à **Presidência** da República passam para o **segundo** turno com uma diferença de pouco mais de **cinco** pontos percentuais, menor do que apontavam as pesquisas. Lula (**48,43%**) e Bolsonaro (**43,20%**) - até o **fechamento** desta **edição** - devem protagonizar disputa **acirrada** pelo voto dos brasileiros.



assinatura
3425 5803
folha@folha.com.br

anúncio
3425 5831/5841
comercial@folha.com.br

atendimento ao cliente (WhatsApp)
3425 5884 (99482 7919)
alo.folha@folha.com.br

WhatsApp Redação
(51) 98187 9230
folha@folha.com.br

@folha
FolhaPE
@folha
@FolhaPE

R\$1,50
PREÇO PROMOCIONAL
PARA VENDA AVULSA
Assinatura por e-mail: assinatura@folha.com.br

PERNAMBUCO

ELEIÇÕES 2022

Marília ou Raquel: qual das

23,97%
DOS VOTOS VÁLIDOS

“

Todas as mulheres ganham com esse resultado (duas mulheres ao Governo) e outra eleita para o Senado (Teresa Leitão, do PT).”

MARÍLIA ARRAES, CANDIDATA DO SOLIDARIEDADE



ARTHUR DE SOUZA

MARÍLIA ARRAES (SOLIDARIEDADE)

Idade: 38 anos

Profissão: Advogada

Cargos que exerceu:

Foi vereadora do Recife por três mandatos e é, atualmente, a única deputada federal por Pernambuco.

Como chegou

ao segundo turno:

Em 2020, Marília disputou a Prefeitura do Recife pelo PT e acabou derrotada pelo primo, o atual prefeito João Campos (PSB). Em março deste ano, deixou o PT — que decidiu se manter na Frente Popular. Marília se uniu aos deputados Sebastião Oliveira (Avante), seu candidato a vice, e André de Paula (PSD), que disputou o Senado. Marília liderou as

pesquisas de intenções de voto desde o lançamento oficial da candidatura. Durante toda a campanha, mesmo não tendo o apoio de Lula, buscou colar sua imagem na do líder petista.

Propostas

Criar o Novo Chapéu de Palha. Ampliar e qualificar a rede de ensino integral.

Investir na infraestrutura das estradas.

Criar o Minha Casa Minha Vida Pernambuco

Criar o Mais Médicos Pernambuco e levar profissionais para o interior.

BIETÂNIA SANTANA E
FUPI ROSENTHAL

Pernambuco terá uma mulher governadora eleita pela primeira vez, a partir de 2023. Com 23,97% dos votos válidos, Marília Arraes (SD) vai disputar o segundo turno com Raquel Lyra (PSDB) — que alcançou 20,58% dos votos. O resultado final do 1º turno das eleições foi divulgado ontem, no final da noite, quando o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PE) alcançou 100% dos votos apurados.

A notícia, no entanto, não gerou qualquer comemoração diante do falecimento do marido da tucana, Fernando Lucena, ontem, de um mal súbito. A notícia causou comoção não só entre a equipe de Raquel, mas também junto aos seus adversários do pleito.

PRISCILA À FRENTE

Com o ocorrido, quem assumiu a coordenação da campanha foi a candidata a vice na chapa de Raquel, Priscila Krause (PSDB). Ainda em Caruaru, após o resultado, ela esteve com a imprensa e se emocionou ao falar da companheira de chapa. “A gente tem que pedir muito a Deus que dê o conforto que Raquel, João e Nando (filhos do casal) precisam. Acolher da melhor forma. Por outro lado, isso mostra o quanto somos pequenas diante da vida

e que precisamos sempre nos render aos desígnios de Deus”.

Priscila ainda fez uma avaliação da campanha de primeiro turno: “No último ano, Raquel percorreu o Estado inteiro em uma construção política que nos levou até onde estamos hoje. Muitos não acreditavam onde chegaríamos. É inédito, até no Brasil, uma chapa com duas mulheres”. Em relação à campanha a partir de agora, a candidata fez questão de ressaltar que “no momento que Raquel se pronunciar, dentro dos próximos dias, ela vai trazer para Pernambuco os direcionamentos e diretrizes que a nossa campanha vai tomar e que vamos seguir, a partir de agora”.

“Vamos definir como será feito para que a gente continue levando a esperança de um momento melhor e de um Estado com mais oportunidade. A campanha é mais equilibrada no segundo turno, quando o tempo de televisão é igual e com a possibilidade de uma comparação mais direta, por parte do eleitor, das candidatas que se apresentam”, explicou.

MARÍLIA

Como já era esperado, Marília Arraes carimbou seu passaporte para o segundo turno em primeiro lugar. No entanto, ao contrário do que diziam as pesquisas, a diferença dela para Raquel foi bem menor do que o esperado — apenas 3 pontos.

Na primeira entrevista após o resultado das eleições, Marília Arraes não perdeu tempo e alfinetou a adversária do segundo turno, Raquel Lyra, de luto pela morte do marido, Fernando Lucena.

“O que está em jogo em Pernambuco agora é um projeto aliado ao de Lula ou o de um bolsonarismo pintado com outras cores”, disse a candidata do Solidariedade, que fez toda a campanha ligando sua imagem à do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), embora o petista, oficialmente, apoiasse a candidatura de Danilo Cabral (PSB).

A candidata chegou ao Mar Hotel, em Boa Viagem, na noite de ontem, acompanhada pelos integrantes da Coligação Pernambuco na Veia Sebastião Oliveira (Avante), candidato a vice; André de Paula (PSD), candidato derrotado ao Senado, e pelo marido, André Cacau. “Estou feliz com o resultado”, disse Marília.

“Sempre disse que não considerava pesquisa. Mesmo estando à frente, nunca avalei pesquisas. Sempre trabalhei com a hipótese de vencer as eleições, no primeiro ou no segundo turno”, pontuou, lembrando que sua candidatura foi a última a ser colocada. “Cheguei muito depois dos demais e, mesmo assim, ficamos em primeiro lugar. Não tinha nenhuma máquina de nenhuma prefeitura grande nem Estado me apoiando.”

18,15% 181 mil votos Anderson Ferreira PSB	18,08% 180 mil votos Raquel Lyra PSDB	18,04% 180 mil votos Miguel Coelho PSB	0,89% 89 mil votos João de Sá PSB	0,28% 28 mil votos João Araújo PSB	0,16% 16 mil votos Wellington Carneiro PSB	0,05% 5 mil votos João de Sá PSB	0,04% 4 mil votos João de Sá PSB	0,04% 4 mil votos João de Sá PSB	0,04% 4 mil votos João de Sá PSB
------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------	---------------------------------------------------	----------------------------------------------------	------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------	--------------------------------------------------	--------------------------------------------------	--------------------------------------------------

ELEIÇÕES 2022

duas governará Pernambuco?



DIVULGAÇÃO

20,58%

DOS VOTOS VÁLIDOS



No último ano, Raquel percorreu o Estado inteiro em uma construção política que nos levou até onde estamos hoje... É inédito, até no Brasil, uma chapa com duas mulheres"

PRISCILA KRAUSE, QUE SE TORNOU POZEA-VOZ DA CHAPA, DEVIDO AO LUTO DE RAQUEL LYRA

POSSÍVEIS APOIOS

Sobre possíveis apoios para o segundo turno, a candidata ressaltou que vai partir para uma defesa ainda mais intransigente da democracia. "Chegou a hora do diálogo com as demais forças do Estado. Vamos aglutinar forças, deixando claro que derrotamos o nosso principal adversário, o PSB. Quero deixar algo mais evidente no segundo turno para a Prefeitura do Recife, em 2020, Anderson (Ferreira) me apoiou. Ele ainda não era candidato de Bolsonaro. Agora, durante a pré-campanha, ele andou ao lado de Raquel. E parece que não deu certo. Anderson escolheu o lado dele e é ao lado de Bolsonaro".

MIGUEL COM RAQUEL

Ainda ontem, o postulante do União Brasil ao Governo, Miguel Coelho, anunciou que vai apoiar Raquel. Diante deste cenário e questionada sobre de onde tiraria os votos para garantir sua eleição no segundo turno, a neta de Miguel Arraes se irritou: "E voto é leite, pra se tirar de algum lugar? Eu não tiro voto de canto nenhum. Eu conquisto voto. Conquisto a consciência das pessoas", declarou. "Vou conversar não somente com candidatos. Primeiro, unir as pessoas. Depois, os partidos"

Marília estava na lista dos que apostavam na vitória de Lula ainda no primeiro turno. "O que a

gente precisa agora é lutar para derrotar o bolsonarismo. Porque o bolsonarismo é o ódio, o fascismo, o preconceito, uma política de morte. Vou dar o meu melhor, trabalhar em dobro, em triplo para derrotar o bolsonarismo e salvar uma geração. Já perdemos quatro anos", defendeu.

A candidata, que não foi a nenhum dos sete debates promovidos com os postulantes ao Governo, disse que agora a estratégia será diferente. "Eu não iria me digladiar com ninguém nem iria a debates sem saber quem era meu adversário. Não iria para ringue", afirmou.

Em um momento histórico vivenciado no Estado, que pela primeira vez terá uma governadora, Marília ressaltou a força da mulher e a importância da presença feminina na política pernambucana. "Todas as mulheres ganham com esse resultado (duas mulheres ao Governo) e outra eleita para o Senado (Teresa Leitaô, do PT). Tenho duas filhas, estou grávida da terceira. Quero que elas vivam numa sociedade mais justa, mais igualitária", afirmou, dizendo aproveitar o momento para solidarizar-se com Raquel, que perdeu o marido na madrugada deste domingo, vítima de infarto.

ANÁLISE

Para o cientista político Alex Ribeiro, o cenário de Marília e Ra-

quel estava sendo desenhado nas últimas amostras de pesquisa. "Raquel estava tendo uma tendência de crescimento e, entre os principais competidores, era quem tinha a menor rejeição", explicou. Ele ressaltou o fato de que a eleição foi bastante dividida. "Foi uma surpresa o percentual de Marília. Por isso é preciso identificar, agora, como as duas vão se comportar no segundo turno porque vai haver um confronto direto entre as duas candidatas e como a eleição nacional vai se refletir no Estado", concluiu o cientista político.

CURIOSIDADE

Historicamente, a primeira mulher a comandar Pernambuco é considerada Brites de Albuquerque. Ela era esposa de Duarte Coelho Pereira, primeiro donatário da capitania de Pernambuco. Nasceu em Portugal aproximadamente em 1517 e morreu no Brasil, em 1584. Com a morte do marido, em 1554, e a ausência dos filhos que estudavam em Portugal, a viúva assumiu o governo da Capitania. Só em 1560, quando chegou a Pernambuco, seu filho mais velho, Duarte Coelho de Albuquerque, ela deixou de exercer o cargo, mas retomou-o, em 1572, ainda por motivo da ausência de seu filho que havia regressado novamente a Portugal.

RAQUEL LYRA (PSDB)

Idade: 43

Profissão: Advogada e procuradora concursada do Estado

Cargos que exerceu: Iniciou sua carreira política em 2010, quando foi eleita deputada estadual. Em 2016, venceu as eleições para a Prefeitura de Caruaru, tendo sido reeleita em 2020.

Como chegou ao segundo turno: Desde 2021, Raquel já vinha desenhando sua saída da Prefeitura para concorrer ao Governo de Pernambuco. Deixou o cargo em abril deste ano, com mais de 70% de aprovação. Conseguiu colocar na sua chapa, como candidata a vice, a deputada estadual Priscila Krause (Cidadania) e Guilherme Coelho

(PSDB). De família política, Raquel é filha de João Lyra Neto, ex-prefeito de Caruaru e ex-governador de Pernambuco; neta do ex-prefeito de Caruaru João Lyra Filho e sobrinha do ex-ministro da Justiça da redemocratização do Brasil, Fernando Lyra.

Propostas: Construir cinco grandes maternidades.

Criar 60 mil vagas de creches. Implantação do programa Trilhatec, para fortalecer a educação profissional e tecnológica de forma integrada ao novo ensino médio.

Lançamento do programa Juntos por Pernambuco, voltado para a segurança pública

ELEIÇÕES 2022

PERNAMBUCO

Candidatos ao Governo do Estado, Anderson Ferreira (PL) e Danilo Cabral (PSB) vão discutir com seus partidos para definir quem devem apoiar no 2º turno. Já Miguel Coelho (União Brasil), vai votar em Raquel Lyra (PSDB)



ANDERSON FERREIRA (PL)

18,16%

DOS VOTOS VÁLIDOS

Liberal vai definir rumo no 2º turno

O candidato do PL Anderson Ferreira, que ficou em terceiro lugar na disputa ao governo de Pernambuco no primeiro turno, com 890,2 mil votos, disse, ontem, que não definiu a qual candidata, Marília Arraes (Solidariedade) ou Raquel Lyra (PSDB), concederá seu apoio no segundo turno das eleições para ao governo do Estado.

"Eu hoje tenho uma preocupação com o presidente Bolsonaro, que tanto ajudou Pernambuco. E vamos saber (se há) esse sentimento também da direita do nosso estado para definir e tomar uma decisão que possa contribuir com os eleitores pernambucanos", justificou.

Eleição acirrada

Quanto ao balanço da campanha do PL no Estado, Anderson disse que o resultado da eleição foi o que o povo quis. "Foi uma eleição totalmente acirrada, os resultados demonstram isso. Nós temos um palanque firme, que se posicionou durante todo o tempo, mesmo diante de tantas agressões", acrescentou.

"Dei entrevistas, fiz uma campanha propositiva, debati com a população, participei de alguns debates, mas quando vi que o clima não vinha de acordo com os meus princípios, evitei", esclareceu.



DANILO CABRAL (PSB)

18,06%

DOS VOTOS VÁLIDOS

Candidato do PSB em busca de alternativa

Depois de parabenizar as duas candidatas do segundo turno ao governo de Pernambuco, Marília Arraes (Solidariedade) e Raquel Lyra (PSB), o candidato da Frente Popular de Pernambuco Danilo Cabral (PSB) disse que ainda não definiu qual das duas apoiará. "Vamos fazer essa discussão de forma muito fraterna dentro do próprio PSB e da Frente Popular para que, a partir desse debate, encontremos uma alternativa", afirmou.

Oportunidade para debate

Danilo disse que espera que o segundo turno sirva como oportunidade para que se possa aprofundar um debate que seja necessário para encontrar um caminho para o futuro do estado. Ainda de acordo com ele, o foco da Frente Popular agora é eleger Luiz Inácio Lula da Silva (PT) presidente.

"Essa é a grande transformação que precisamos fazer hoje no Brasil. O resultado das urnas aponta, inclusive, a necessidade de reafirmarmos nossa unidade para preservar a democracia brasileira e fazer voltar um tempo de felicidade que tivemos lá atrás com o presidente Lula. O momento agora é de união", acrescentou.



MIGUEL COELHO (UNIÃO BRASIL)

18,03%

DOS VOTOS VÁLIDOS

Ex-prefeito de Petrolina apoia Raquel

O candidato Miguel Coelho (União Brasil) anunciou, ontem à noite, em entrevista coletiva na Zona Sul do Recife, que vai votar e apoiar a tucana Raquel Lyra (PSDB) no segundo turno das eleições para o governo de Pernambuco. Miguel disse estar pronto para ajudar no que for necessário nesse segundo turno junto com seu grupo político e mais de 800 mil eleitores que confiaram no projeto dele.

"A partir desta segunda, eu não só voto como me engajo na campanha de Raquel Lyra e estou à disposição para estar ao seu lado, respeitando, claro, o momento de luto pelo qual ela está passando no momento", afirmou Miguel, referindo-se ao falecimento do marido da tucana na manhã de ontem, em Caruaru. Para ele, Pernambuco estará em boas mãos sob a liderança de Raquel.

Mulheres na disputa

O ex-prefeito de Petrolina ressaltou o fato de Pernambuco ser o único estado do país a ter um segundo turno com duas mulheres na disputa. Em relação ao resultado, Miguel assumiu para si o ônus da derrota. "Não compartilho com ninguém. Mas chegamos fortes e firmes ao final da campanha. Só não o suficiente", declarou.

FOLHA Política



Carol Brito (interina)

com a colaboração da equipe de Política

Pernambuco sai das urnas como um Estado dividido em cinco forças

Em uma eleição marcada por um cenário atípico de cinco candidatos com alto nível de competitividade, o resultado das urnas mostrou um eleitorado igualmente dividido. Com lideranças tidas como referências em todas as regiões do Estado, as urnas deixaram cinco candidatos com percentuais semelhantes de votação, com uma variação entre 18% e 23%. Após 16 anos no poder, o PSB sai das urnas em quarto lugar, encurralado por um forte sentimento de mudança do eleitorado. Uma tendência que quatro postulantes buscaram simbolizar como alternativa de poder na corrida às urnas. Líder de todas as pesquisas no primeiro turno, Marília Arraes (Solidariedade) viu o seu amplo favoritismo sair mais magro das urnas, em mais um sinal de fragmentação da disputa estadual. Nem mesmo a polarização nacional foi o suficiente para frear a tendência de divisão do território pernambucano. O eleitorado lulista, tanto disputado por Arraes e Danilo Cabral (PSB), foi outro fator que deu sinais de fragmentação. O socialista e a parlamentar tiveram 23,97% e 18,06% dos votos, respectivamente. Ao todo, eles somaram 42,03% da preferência, um número ainda distante dos 65,27% votos do ex-presidente Lula (PT) no Estado. Outro sinal de divisão foi visto também no eleitorado bolsonarista. O presidente da República teve 29,92% dos votos em Pernambuco, mas seu candidato Anderson Ferreira (PL) alcançou 18,15% nas urnas. Outro aspecto visto e confirmado no Estado foi uma forte regionalização da disputa. Em Caruaru, a ex-prefeita Raquel Lyra (PSDB) conseguiu fazer valer sua força em seu reduto eleitoral, liderando a disputa na cidade com 51,42%. Em Petrolina, Miguel Coelho (UB) conseguiu fazer o mesmo, vencendo com 73,41%. Já em Jaboatão, Anderson ficou à frente dos rivais, com 28,82%. Com duas alternativas no 2º turno, resta saber como um eleitorado tão fragmentado irá manifestar sua preferência.

A voz da Capital

Após um segundo turno bastante acirrado na eleição pela Prefeitura do Recife em 2020, a Capital de Pernambuco não refletiu o impacto do recall de Marília Arraes (Solidariedade) e João Campos (PSB). Coordenador da campanha de Danilo Cabral (PSB) na Região Metropolitana, o prefeito do Recife viu seu aliado ficar em quarto lugar, com 15,70% dos votos na cidade. Já a parlamentar ficou em terceiro lugar, com 18,65% dos votos.

TABU QUEBRADO > O cientista político Hely Ferreira aponta que duas teses recorrentes na política brasileira estarão em teste no segundo turno das eleições presidenciais. "A tradição política no Brasil mostra que quem ganha no primeiro turno, ganha no segundo turno. Mas a tradição política também mostra que todos os presidentes que disputaram a reeleição foram reeleitos", afirmou. No primeiro turno, Lula saiu em vantagem, mas é Bolsonaro quem disputa a reeleição.

POSICIONAMENTO > Sem definir a posição dos seus partidos na eleição para o Governo do Estado no segundo turno, Danilo Cabral (PSB) e Anderson Ferreira (PL) decidiram manter o foco na polarização nacional. Eles afirmaram que vão focar, por enquanto, suas campanhas na eleição, respectivamente, de Lula e Bolsonaro.

blogdafolha@folhape.com.br

ELEIÇÕES 2022

SENADO



TERESA LEITÃO
(SOLIDARIEDADE)

46,11%
DOS VOTOS VÁLIDOS

PERFIL

Profissão: Pedagoga
Idade: 71 anos

Formada em Pedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco, em 1975, Teresa iniciou sua carreira profissional na rede estadual de ensino. Ingressou no movimento sindical em 1984 como diretora da Associação dos Orientadores Educacionais de Pernambuco. Em 1993, foi eleita presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação. Filada ao PT desde 2000, foi eleita deputada estadual, pela primeira vez, em 2002. Está em seu quinto mandato. Teresa foi escolhida para disputar uma vaga no Senado dentro da coligação da Frente Popular. Seu nome recebeu o aval dos dirigentes locais e dos nacionais, a exemplo de Lula. Ao longo da campanha, destacou que pretende trabalhar em favor da educação, da eliminação das desigualdades e garantiu que será uma senadora municipalista – com canal direto com as prefeituras.

Teresa Leitão é a 1ª senadora de PE

MATHEUS JATOBÁ

Com mais de 46% dos votos apurados, Teresa Leitão (PT), de 70 anos, foi eleita a primeira senadora de Pernambuco. A integrante da Frente Popular irá ocupar durante os próximos oito anos, a partir do ano que vem, um assento da bancada pernambucana no Senado.

Mais de 2 milhões

Teresa recebeu mais de 2 milhões de votos, e derrotou os candidatos Gilson Machado (PL); André de Paula (PSD); Carlos Andrade Lima (União Brasil); Guilherme Coelho (PSDB); Eugênia Lima (PSOL); Esteves Jacinto (PRTB); e Dayse Meireiros (PSTU).

Enquanto os eleitores do espectro da esquerda se dividiram entre

dois candidatos ao Governo, Marília e Danilo Cabral (PSB), para a vaga no Senado ela conseguiu alcançar o que já era visto nas pesquisas, que a apontavam como a vencedora da disputa.

"Comemoro muito porque vou compor a bancada de Lula no Senado. O bolsonarismo cresceu na Casa Alta e nesse contexto acho importante minha eleição. Vamos agora trabalhar para ganhar no segundo turno com Lula e vou ter a oportunidade de representar Pernambuco como a primeira senadora mulher do Estado. Agradeço a Frente Popular, ao nosso candidato Danilo Cabral, ao PT, e a toda minha base social.

Perfil incomum

Professora, sindicalista e depu-

tada estadual não é um perfil comum para ocupar esse cargo", disse Leitão.

Teresa irá ocupar a vaga no Senado por Pernambuco que será deixada por Fernando Bezerra Coelho (União Brasil). Ela vai representar o Estado na Casa Alta a partir de 1º de fevereiro de 2023 para um mandato de oito anos. A candidata eleita se junta a Humberto Costa (PT) e Jarbas Vasconcelos (MDB), que estão na metade dos seus respectivos mandatos.

Por conta de uma queda durante um evento de campanha na última sexta-feira, a candidata passou por uma cirurgia no sábado e precisou ficar de repouso absoluto no domingo quando teve alta médica após ter fraturado o fêmur.

EDMAR Lyra



Uma eleição atípica com protagonismo feminino

A disputa pelo governo de Pernambuco e pelo Senado Federal desde seu início teve contornos de atipicidade, desde o número de candidatas a governador competitivos, cinco ao todo, passando pelo cenário de desgaste do PSB que tinha uma hegemonia de dezesseis anos, e uma clara posição do eleitorado pelas mulheres.

Além destes fatos, um no dia da eleição que pode ter consolidado o que as pesquisas já sinalizavam para um protagonismo de Marília Arraes e Raquel Lyra, que foi o falecimento do esposo de Raquel na manhã do domingo e que consternou não só a classe política quanto milhares de pernambucanos.

Na disputa pelo Senado, confirmou-se o favoritismo de Teresa Leitão, que liderava todas as pesquisas desde o início e acabou tomando-se a primeira mulher eleita para a Câmara Alta. Apesar da vitória de Teresa, um registro para o bom desempenho do segundo colocado, Gilson Machado Neto, que contrariando prognósticos de pesquisas eleitorais, teve quase três vezes o que as pesquisas apontavam.

O segundo turno entre Marília Arraes e Raquel Lyra será uma disputa longa e que coloca frente a frente duas mulheres oriundas do PSB, que defenderão seus respectivos projetos para convencer os pernambucanos de ser a melhor opção para governar Pernambuco. Pela primeira vez na história, o estado será governado por uma mulher, maioria do eleitorado pernambucano, fazendo do resultado das urnas, um resultado histórico e que mostra a vanguarda de Pernambuco que sempre foi a frente do seu tempo.

Mais votados

A disputa para deputado federal trouxe como mais votados André Ferreira, Clarissa Tércio e Pedro Campos, enquanto Pastor Júnior Tércio, Coronel Feitosa e Gleide Angelo foram os mais votados para a Assembleia Legislativa de Pernambuco.

NÃO ELEITOS > As urnas trouxeram a não reeleição dos deputados federais Daniel Coelho, Wolney Queiroz, Ossesio Silva, Raul Henry, Gonzaga Patriota, Ricardo Teobaldo, Gonzaga Patriota, Milton Coelho, Tadeu Alencar e Pastor Eurico, o equivalente a 40% da atual bancada que não conseguiu renovar seu mandato.

MULHERES > As urnas trouxeram as vitórias de Iza Arruda (MDB), Maria Arraes (SD) e Clarissa Tércio (PP), configurando-se no melhor desempenho feminino da história na disputa pela Câmara dos Deputados. Até o presente momento, apenas quatro mulheres conseguiram se eleger deputadas federais.

JARBAS FILHO > Herdeiro político do senador Jarbas Vasconcelos, Jarbas Filho (PSB) foi eleito deputado estadual com mais de 45 mil votos. A vitória do socialista foi também uma vitória do legado político construído por Jarbas em Pernambuco.

DESEMPENHO > Além de um resultado muito melhor do que apontavam as pesquisas eleitorais, o presidente Jair Bolsonaro conseguiu eleger 101 deputados federais pelo PL, tornando-se a maior bancada da Câmara dos Deputados. Bolsonaro também elegeu um número significativo de senadores e governadores, alguns deles em primeiro turno e levou Tarcísio Gomes de Freitas ao segundo turno em primeiro lugar em São Paulo.

INOCENTE QUER SABER > Bolsonaro será reeleito contra Lula no segundo turno após reduzir a desvantagem nas urnas para menos de 5% dos votos válidos?

@edmarlyra

www.edmarlyra.com

NÃO ELEITOS AO SENADO

Gilson Machado

29,6% 1.320.333 votos

André De Paula

12,7 566.882 votos

Carlos Andrade Lima

5,8% 258.210 votos

* Os percentuais de votos válidos nesta página foram atualizados até o fechamento desta edição, com 99,98% das seções totalizadas.

ELEIÇÕES 2022

A bancada federal teve como destaques entre os mais votados candidatos evangélicos, além de trazer novos nomes de vindos de famílias tradicionais

Evangélicos e herdeiros na Câmara

JULIANO MOTA

Muitos nomes conhecidos da política local e algumas poucas surpresas despontaram entre os eleitos para a bancada de Pernambuco na Câmara Federal, nas eleições deste domingo. Entre os ocupantes das 25 cadeiras destinadas ao Estado, destaque para os parlamentares evangélicos na liderança da votação e a confirmação de alguns nomes de herdeiros de famílias tradicionais.

A força do voto evangélico

Com mais de 273 mil votos, André Ferreira (PL) foi o mais votado e garantiu seu segundo mandato em Brasília. Clarissa Tércio (PP) sagrou-se como a segunda candidata mais votada, com mais de 240 mil votos, colocando a bancada evangélica no topo da lista de eleitos. Essa hegemonia entre os candidatos evangélicos também foi confirmada na Assembleia Legislativa de Pernambuco, que teve o Pastor Junior Tércio como mais votado.

"Nos últimos anos os atores evangélicos entraram e estão com uma participação bem ativa no Congresso e no Legislativo. E além de ter essa participação política significativa, também estão com votações expressivas. En-

tão, está sendo comum entre os primeiros colocados - aqui no Recife isso normalmente ocorre - de alguns candidatos evangélicos dispararem e puxarem votos. Isso mostra um aspecto de organização, alianças e estratégias bastante peculiares e positivas para eles", avalia o cientista político Alex Ribeiro.

Mais votado, André Ferreira Rodrigues nasceu no Recife, em 10 de dezembro de 1972. Bacharel em Turismo, se elegeu vereador três vezes, sendo duas como o candidato mais votado. Já exerceu o Cargo de Assistente de Gabinete na Secretaria de Justiça e na Secretaria de Governo, Assessor Especial da Junta Comercial do Estado - Jucepe e Chefe de Gabinete do Deputado Estadual Manoel Ferreira seu pai. Em 2018, conseguiu uma vaga para seu primeiro mandato como deputado federal tendo 175.834 votos.

Reeleitos e herdeiros

A nova bancada de Pernambuco no parlamento federal terá nomes conhecidos como Eriberto Medeiros (PSB), presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco; outros deputados que renovaram seus mandatos na Casa como Silvio Costa Filho (Republicanos), Fernando Filho (União Brasil), Túlio Gadelha (Rede), Carlos Veras (PT), Eduar-

do da Fonte (Progressistas), Fernando Monteiro (Progressistas).

Filho do ex-governador Eduardo Campos e irmão do prefeito do Recife João Campos (PSB), Pedro Campos (PSB) foi o terceiro mais votado em sua primeira disputa para a Câmara Federal. Também eleita, a irmã da candidata ao Governo de Pernambuco Marília Arraes, Maria Arraes - ambas são filiadas ao Solidariedade. "É uma continuidade com mudança de atores, mas está evidente com os evangélicos nos últimos anos e com as famílias tradicionais que mudam de atores, mas estão presentes no cenário", diz Ribeiro.

Poucas surpresas

"A coligação da Rede e o PSOL, com a Robeyoncé e o Túlio [Gadelha] era algo não tão esperado. Mas de uma forma geral, mudam-se os atores, mas em relação ao número de pessoas que se esperava entrar na bancada, apesar de uma ou outra votação expressiva, não há uma grande surpresa", destaca o cientista. Desta coligação citada por Ribeiro, apenas Túlio Gadelha se elegeu para seu segundo mandato, apesar de Robeyoncé (PSOL) superar a marca expressiva de 80 mil votos sem, contudo, atingir o percentual necessário para conquistar uma cadeira.

OS ELEITOS - CÂMARA FEDERAL



André Ferreira (PL)
273.284



Clarissa Tércio (PP)
240.300



Pedro Campos (PSB)
172.814



Silvio Costa Filho (REP)
167.830



Fernando Filho (UNB)
155.240



Waldemar Oliveira (SOL)
141.340



Túlio Gadelha (RED)
134.334



Carlos Veras (PT)
127.648



Eduardo da Fonte (PRO)
124.825



Eriberto Medeiros (PSB)
110.810



Maria Arraes (SOL)
104.558



In Arruda (SOL)
103.950



Augusto Coutinho (REP)
101.341



Pastor Carlos (SOL)
100.804



Fernando Medeiros (SOL)
99.340



Eriberto Medeiros (PSB)
99.220



Luís da Fonte (PRO)
94.110



Lucas Reme (SOL)
86.300



Guilherme Costa Jr. (SOL)
84.585



Garibaldi Neto (PSB)
79.037



Felipe Corrêa (PRO)
76.827



Wanderson Filho (UNB)
70.821



Luciano Dier (UNB)
235468374



Fernando Rodolfo (PSB)
60.074



Rosângela Calheiros (SOL)
59.981

Irmã de Marília Arraes, candidata ao Governo de Pernambuco, Maria Arraes foi eleita deputada federal pelo Solidariedade para o 1º mandato

* Os percentuais de votos válidos nesta página foram atualizados até o fechamento desta edição, com 99,96% das seções totalizadas.



André Ferreira renova seu mandato

Candidato mais votado em Pernambuco com mais de 273 mil votos, André Ferreira renova seu mandato na Câmara Federal por mais quatro anos. Nascido no Recife em 10 de dezembro de 1972, é bacharel em Turismo. Já foi eleito três vezes vereador do Recife. Exerceu o cargo de assistente de Gabinete na Secretaria de Justiça e na Secretaria de Governo, assessor especial da Jucepe e chefe de gabinete do seu pai, o deputado estadual Manoel Ferreira.



Pedro Campos foi o 3º mais votado

O engenheiro e pré-candidato a deputado federal Pedro Campos, irmão do prefeito do Recife, João Campos (PSB), foi o terceiro candidato mais votado de Pernambuco para a Câmara dos Deputados. Nomeado pelo governador Paulo Câmara (PSB) para um cargo comissionado no Governo do Estado, exerceu o cargo de gerente de Projetos Especiais, da Secretaria de Planejamento. O jovem de 26 anos foi o principal puxador de votos do PSB em Pernambuco.

ELEIÇÕES 2022

A eleição para o cargo de deputado estadual traz como novidade a maior presença de políticos conservadores. Apesar disso, a maior bancada é do PSB

Assembleia de cara nova para 2023

MATHEUS JATOBÁ

Novas caras do bolsonarismo vão entrar na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) a partir do próximo ano. Isso porque dos 49 parlamentares eleitos, boa parte deles são ligados ao partido de Jair Bolsonaro (PL). O destaque foi para a eleição do Pastor Junior Tercio (PP), que recebeu mais de 183 mil votos e foi o mais aprovado deste pleito, seguido do Coronel Alberto Feitosa (PL), com mais de 146 mil votos.

Um ponto que chamou a atenção na corrida para os cargos deste ano foi a queda na quantidade de votos da Deputada Gleide Ângelo (PSB). Ela que na última eleição conquistou 391 mil votos, desta vez reuniu apenas mais de 118 mil, se garantindo como a terceira deputada mais bem colocada.

"Para qualquer deputado ou deputada é difícil repetir votação. A deputada Gleide não surpreende nesse processo, mas quando se tem um mandato existe naturalmente um processo de desgaste e é difícil manter uma mesma aceitação quando se estreia na vida pública", avalia o cientista político Hely Ferreira.

Primeira tentativa

Outros destaques da nova configuração da Assembleia Legislativa de Pernambuco são os novos integrantes da Casa que foram eleitos já na primeira tentativa de disputa pelo cargo. Como novidades estão nomes como de Eriberto Filho (PSB), com mais de 78 mil votos; Gilmar Junior (PV), com mais de 68 mil votos; e Dani Portela (PSOL), com mais de 38



O Pastor Junior Tercio (PP) foi o destaque, com mais de 183 mil votos

mil votos.

"Para quem está começando é sempre muito difícil. Existem candidatos que não dependem de uma tradição familiar e muitos têm méritos e competências para capitanear os votos. À medida que vão exercendo o mandato, conseguem aprimorar isso. Algumas pessoas podem ser novas na casa legislativa, mas também podem não ser na vida pública", destaca Hely.

Além dos nomes novos que chegam à Alepe, outros candidatos já tradicionais no cenário político conseguiram os votos necessários para atuar na casa. Candidatos como Rodrigo Novaes (PSB), João Paulo (PT), Simone Santana (PSB), Pastor Cleiton Collins (PP), Kaio Manicoba (PP), obtiveram sucesso em suas campanhas.

Uma nova Alepe

Com a eleição dos novos parlamentares, o cenário e o posicionamento da Assembleia deverá ser diferente em comparação com o momento atual da Casa. Com deputados e uma base mais próxima ao atual governo do PSB, a chegada de novos parlamentares e de nomes expressivos próximos a Bolsonaro demonstra uma nova base conservadora

mais fortalecida.

Segundo o cientista político Hely Ferreira, a condução da Alepe com o governo do Estado será um desafio para quem assumir o Palácio do Campo das Princesas em 2023.

"É algo que deve mudar em relação ao que está atualmente na Alepe, contando agora com uma base mais conservadora. É possível que a Alepe seja diferente do que é hoje e vai depender de quem estará no comando do poder Executivo. A democracia sustentando-se pela separação dos poderes, mas ser deputado significa ter a consciência de que é um representante do povo, precisando ter responsabilidade", analisa.

Formação das bancadas

Apesar do crescimento dos partidos e políticos conservadores, o PSB continua com a maior bancada da Alepe. Serão 14 parlamentares. A segunda maior bancada fica por conta do PP, com 8 deputados; seguido de PL e União Brasil com 5, cada um.

Completam ainda as bancadas o PT, PV, Solidariedade e PSDB com 3 deputados cada; além de Republicanos com 2; e PC do B, PSOL e Patriota com 1 parlamentar cada.

OS ELEITOS - ALEPE

Pastor Junior Tercio PP 183.733	Coronel Alberto Feitosa PL 146.842	Deputada Gleide Ângelo PSB 118.889	Antonio Coelho União Brasil 91.088
Rodrigo Novaes PSB 86.387	Eriberto Filho PSB 78.879	João Paulo PT 74.441	Gilmar Junior PV 68.389
Chaparral União Brasil 66.842	Francimar PSB 66.821	Gustavo Gouveia Solidariedade 66.031	Daniel PT 66.837
Aglaeton Vicar PSB 64.714	Romero Sales Filho União Brasil 64.368	Luciano Duque Solidariedade 61.373	Dennio Godoy PSB 60.368
William Brígido Republicanos 55.388	Antonio Moraes PP 54.758	Claudio Filho PP 53.834	Simone Santana PSB 53.001
France Hacler PSB 52.000	Adalberto Santos PP 51.370	Jefferson Timóteo PP 51.334	Debora Almeida PSDB 51.282
Pastor Cleiton Collins PP 50.378	Fabiano Ferraz Solidariedade 48.783	Mário Ricardo Republicanos 48.598	Joaquim Lima PV 48.293
Romero União Brasil 48.348	Renato Antunes PL 46.228	Alvaro Porto PSDB 46.028	Kaio Manicoba PP 45.781
Jonas Filho PSB 45.331	Rodrigo Farias PSB 45.228	Waldemar Bergas PSB 44.867	Henrique Queiroz Filho PP 43.822
João Patriota PSB 43.588	Abimael Santos PL 43.538	Sileno PSB 42.788	Diego Moraes PSB 42.377
Ross Amorim PT 42.632	João Paulo Costa PC do B 42.474	Dani Portela PSOL 38.216	Joel da Harpa PL 36.936
Socorro Pimentel União Brasil 36.316	João de Nadej PV 29.018	Joãozinho Tanório Patriota 28.048	Itaias Regis PSDB 27.004
Nino da Enoque PL 24.851			

* Os percentuais de votos válidos nesta página foram atualizados até o fechamento desta edição, com 99,98% das seções totalizadas.

ELEIÇÕES 2022



NELSON ALMEIDA / AFP

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
(PT)

48,42%
DOS VOTOS VÁLIDOS

PERFIL

Ex-sindicalista e ex-metalúrgico, o candidato Luiz Inácio Lula da Silva já foi presidente da República duas vezes, no cargo de 2003 a 2011. Aos 76 anos, esta é a sexta vez que Lula se candidata à gestão federal, filiado ao Partido dos Trabalhadores. Na sua trajetória política, Lula ficou preso de 2018 a 2019 após condenação em processos da Operação Lava Jato, que foi anulada em 2021 após o Supremo Tribunal Federal julgar parcial o ex-juiz Sergio Moro.



ANDRÉ COELHO / POOL / AFP

JAIR BOLSONARO
(PL)

43,21%
DOS VOTOS VÁLIDOS

PERFIL

Capitão reformado do Exército, o candidato Jair Bolsonaro tenta sua reeleição. Atual presidente da República, Bolsonaro atuou durante 27 anos no Congresso Nacional. Aos 67 anos, o candidato tenta continuar na gestão, filiado ao Partido Liberal (PL). Durante sua trajetória, Bolsonaro ficou conhecido por suas declarações polêmicas em relação à homofobia, ao machismo e à violência contra a mulher, como o ataque à parlamentar Maria do Rosário (PT-RS).

Clima tenso será uma constante

EDUARDO BARROSA

Por mais quase 30 dias, o Brasil vai percorrer a continuidade do cenário de polarização política. Na disputa pela presidência da República, os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) vão seguir a campanha para o resultado no segundo turno, que vai ocorrer no dia 30 deste mês. Até o fechamento desta edição, com 99,84% das urnas apuradas, Lula terminou em primeiro lugar, com 48,42%, que representa 57.217.853 votos. Em segundo lugar, ficou Jair Bolsonaro, com 43,21%, que constituiu 51.062.317 votos. A diferença entre os candidatos foi

de mais de seis milhões de votos.

A candidata Simone Tebet (MDB) terminou a disputa em terceiro lugar, com 4,16% (4.912.979 votos), em seguida esteve Ciro Gomes (PDT), com 3,05% (3.596.430 votos). Os outros candidatos pontuaram abaixo de 1%. As abstenções no primeiro turno ficaram em quase 21%.

A confirmação da polarização

Na avaliação do cientista político Alex Ribeiro, o resultado confirma a polarização. "Será uma eleição mais intensa entre as duas candidaturas. O bolsonarismo e o lulismo ficarão mais evidentes, principal-

mente em estados que disputarão o segundo turno. O ex-presidente Lula não deve ficar tão na defensiva como no primeiro turno. Então, a tensão política nessa etapa do pleito será constante", analisou Ribeiro.

Em seu primeiro pronunciamento após o resultado para o segundo turno, Lula disse que é apenas uma prorrogação. "Eu disse que a gente retornaria com mais força, com mais vontade, com mais disposição, porque a única razão da gente parar de lutar é o dia que o povo brasileiro tiver outras centenas de lideranças que consigam fazer com que eles conquistem aquilo que eles precisam para melhorar de vida. E vocês sabem que nosso País está pior", declarou Lula.

Bolsonaro: mudar pode ser pior

Por sua vez, o tom do candidato Bolsonaro foi de que há um sentimento de mudança por parte da população, mas ele vai mostrar que pode ser pior. "Entendo que é uma vontade de mudar por uma parte da população, mas têm certas mudanças que podem vir para pior. A gente tentou durante a campanha mostrar esse outro lado, mas parece que não atingiu a camada mais importante da sociedade", enfatizou Bolsonaro. A partir de hoje, recomeça a campanha eleitoral nas ruas e, na sexta-feira, a propaganda gratuita na rádio e TV.

* Os percentuais de votos válidos nesta página foram atualizados até o fechamento desta edição, com 99,96% das seções totalizadas.

ELEIÇÕES 2022

PAÍS

4,16%

DOS VOTOS VÁLIDOS

YURI TEIXEIRA

A pesar de não chegar nem perto dos candidatos que irão concorrer ao segundo turno ao pleito presidencial, Simone Tebet (MDB) sai fortalecida e como um dos grandes nomes das eleições 2022. A candidata foi a terceira postulante a chefe do Executivo mais lembrada nas urnas brasileiras. Com 4,16% dos votos válidos, até o fechamento da edição, a sul-matogrossense deixa sua primeira corrida eleitoral à frente do pedetista Ciro Gomes, que concorria ao cargo pela quarta vez em sua longa carreira política. A parlamentar, que em 2021 se destacou pela atuação durante a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, teve a campanha baseada em se apresentar ao eleitor.

Ao lado da vice da chapa, Mara Gabrilli, Tebet celebrou o resultado nas urnas. "A vontade soberana do povo se fez nas urnas. Nos fez, eu e Mara, gigantes. Foi difícil chegar onde chegamos. Nossa candidatura foi fruto de resiliência e coragem. Saímos do zero, toda hora tínhamos que justificar que nossa candidatura era para valer. Fizemos uma caminhada linda, estou feliz. Mais que uma campanha eleitoral, era uma campanha política, uma trajetória de marcar posições. As mulheres serão vozes na política brasileira, não seremos apenas coadjuvantes", enfatizou.

Futuro promissor

Na visão do cientista político paulista Rudá Ricci, formado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Tebet sai com uma imagem positiva da eleição. Segundo o especialista, visando o pleito para o cargo de prefeita em 2024, a senadora já aparece como favorita em Campo Grande/MS.

"O Ciro deve sair eleitoral e politicamente muito mal. Foi a pior campanha da história dele. E a Tebet fez o maior feito político da vida dela. Ela sai com uma imagem positiva. Tinha tudo para parecer que aquilo que ela estava defen-



DIVULGAÇÃO

“

A vontade soberana do povo se fez nas urnas. Nos fez, eu e Mara, gigantes. Nossa candidatura foi fruto de resiliência e coragem. Saímos do zero.”

Pela primeira vez, candidata ao pleito no Executivo, a sul-matogrossense ficou em terceiro lugar na corrida presidencial, deixando Ciro Gomes para trás

A ascensão de Simone Tebet

dendo era forçado, superficial. Mas, o Bolsonaro acabou ajudando-a naquela fala sobre as mulheres no Dia da Independência. Ela o enquadrando e passou a ser a principal liderança feminina na eleição. Ela sai com uma imagem agradável, está muito bem posicionada. Inclusive, deve ser a próxima prefeita da região dela, no Mato Grosso do Sul. No ponto de vista da política, sai com uma campanha vitoriosa”, contou à reportagem.

Resultado traduz pesquisa

Tebet vinha subindo nas pesquisas. A senadora largou com 2% das intenções de votos, e chegou a manter 5% até a véspera da eleição. A emedebista ficou na frente de Ciro numericamente em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Desgastado

STEPHAN ELART / APF



CIRO GOMES

(PDT)

3,05%

DOS VOTOS VÁLIDOS

Em sua quarta corrida eleitoral para presidente, pela primeira vez, Ciro Gomes terminou com menos de dois dígitos dos votos válidos. Pela segunda vez também o pedetista ficou abaixo da

terceira posição. Em 2002, ficou atrás de Lula - eleito presidente, na ocasião -, José Serra (PSDB) e Garotinho (PSB). No entanto, ainda assim teve 11% do eleitorado ao seu lado. Com a imagem desgastada, de acordo com Rudá Ricci, o momento pede que o político se afaste dos holofotes nos próximos meses. "A imagem dele ficou desgastada. O PDT deve fazer ele ficar na berlinda e deve se aproximar de Lula. A única saída para ele é tirar um ano sabático, talvez dois, sumir do circuito", enfatizou.

5ª mais votada

JOSÉ PEREIRA/TWORENA



SORAYA THRONICKE

(UNIÃO)

0,51%

DOS VOTOS VÁLIDOS

Quinta presidencial mais votada, Soraya Thronicke teve 598 mil votos, cerca de 40 mil a mais que Felipe D'Avila (Novo), que teve 0,48% do eleitorado ao seu lado. Agora, a candidata do União

Brasil segue no Senado, onde tem mandato até 2026. Ao lado do vice Marcos Cintra, a sul-matogrossense afirmou que "o resultado das urnas deve ser respeitado". Sem declarar apoio a Lula (PT) ou Bolsonaro (PL), que vão ao 2º turno no próximo dia 30, Soraya e seu vice reforçaram a necessidade do eleitor ir às urnas para eleger o presidente do Brasil. "Que o eleitor exerça, com total liberdade, a democracia, tendo ciência da responsabilidade que terá em escolher quem vai comandar o Brasil nos próximos quatro anos."

* Os percentuais de votos válidos nesta página foram atualizados até o fechamento desta edição, com 99,96% das seções totalizadas.

ELEIÇÕES 2022

PAÍS

Voto silencioso definiu 2º turno

Segundo especialistas, ainda existe uma forte tendência de direita, que não foi captada pelas pesquisas

CARLOS BRITTO

A polarização prometida nas ruas se traduziu no resultado das eleições presidenciais para o primeiro turno. Contrariando as expectativas das pesquisas eleitorais, a disputa entre o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi mais dividida do que o projetado, com uma diferença de apenas cerca de 5%.

Sem espaço para uma terceira via, Simone Tebet (MDB) surpreendeu e foi o fato novo da disputa, enquanto Ciro Gomes (PDT) encolheu e sai menor das urnas. A votação de ambos não foi o suficiente para conseguir incomodar a polarização, mas pode ser decisiva para desequilibrar a disputa no segundo turno.

Movimento silencioso

O cientista político Alex Ribeiro aponta que há um movimento consolidado do eleitorado de direita. "Houve um movimento do eleito-



Segundo turno: preocupação será a intensificação da polarização

rado de direita que não foi detectado pelas pesquisas e também na campanha. Esse voto de direita é um voto que não podemos dizer que é um voto envergonhado, mas podemos dizer que é um voto silencioso, que não foi refletido nas pesquisas", avaliou.

No mesmo sentido, o cientista político Hely Ferreira afirma que o comportamento do eleitorado conservador ainda passa a margem das pesquisas. "Isso mostra que o eleitor conservador não precisa externar o voto, nem precisa ir às ruas dizer em quem vota. Ele fica em casa e deposita na urna aquilo que acredita", afirmou. Um movimento conservador que não se limitou ao pleito presidencial, mas se estendeu com a eleição de aliados bolsonaristas nos estados. "Isso prova que há um movimento conservador e de

anti-petismo ainda forte", afirmou Ribeiro.

Aumento da polarização

Uma das maiores preocupações para o 2º turno será o acentuamento da polarização e o risco de violência. "A gente vai ter no segundo turno uma tendência de acentuação. A gente teve, levando em conta o contexto de 2018, uma campanha de acirramento, mas também razoavelmente tranquila do ponto de vista de enfrentamento de militâncias. Já no segundo turno, acredito que a gente tende a ter uma acentuação da militância e podemos ter episódios de um pouco mais de acirramento", avalia a cientista política Priscila Lapa.

RECIFE

O clima entre os eleitores

Cenário no Armazém do Campo foi de festa, enquanto a avenida Boa Viagem é marcada por silêncio.

A apuração do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na noite de ontem, revelou um pleito acirrado que postergou a definição do próximo presidente da República para o segundo turno. Na expectativa de vitória, apoiadores de Lula e Bolsonaro se reuniram em diferentes pontos do Recife para acompanhar a contagem dos votos. A reportagem percorreu os principais

pontos de encontro de militantes de esquerda e direita, a fim de avaliar o clima de expectativa durante a apuração.

Boa Viagem e Centro da Cidade

Cenário tradicional da militância bolsonarista, a avenida Boa Viagem estava tranquila. Poucos apoiadores acompanharam a apuração através de um telão instalado no 2º

Jardim. Parte do público se manteve até às 20h10, pouco antes da virada do ex-presidente Lula na contagem de votos. Logo depois, aos poucos, o espaço foi se esvaziando.

Já os eleitores do ex-presidente Lula se reuniram no Armazém do Campo, no bairro de Santo Antônio. A apuração foi transmitida através de um telão e acompanhada de atrações musicais. A concentração começou às 17h e permaneceu mesmo após o encerramento do fim da apuração, perto das 22h.

CARLOS Britto



Uma morte e uma dor longe apenas do viés eleitoral

O corpo de Fernando Lucena, marido da candidata pelo PSDB ao Governo de Pernambuco, Raquel Lyra, foi velado e enterrado no Cemitério Parque dos Arcos, em Caruaru, no Agreste, no início da tarde deste domingo.

Não há limites para descrever a dor. O coração dilacerado de Raquel, dos dois filhos e de uma família inteira. Não foi só o marido dela, foi o amor de uma vida, de um pai, de um irmão, filho, amigo. Isso passa adiante da política ou da maldade eleitoral. Ele tinha apenas 44 anos e um futuro de lutas e oportunidades pela frente.

O coordenador da campanha eleitoral de Raquel Lyra, Rubem Junior, narrou o sentimento em momento dolorido. "Eu tomei conhecimento logo cedo, cerca de 40 minutos de quando a situação aconteceu. Então logo me dirigi à casa de Raquel para constatar o que realmente tinha acontecido, porque essas coisas a gente não espera de forma nenhuma. Eu estive com Fernando ontem (sábado) à noite no compromisso de campanha. Ele era um homem de muitos amigos. Isso foi para nós um golpe muito duro", disse Rubem Junior.

Não foi fácil para familiares, amigos e parceiros de luta, já que Fernando Lucena era figura importante e atuante na campanha. Nem tem tanto tempo em que o ex-governador Eduardo Campos (PSDB) também abriu uma lacuna política em Pernambuco.

É fato que o marido de Raquel não estava na linha de frente, mas não se pode tratá-lo como uma figura sem expressão no cenário político estadual. O fato é que não faleceu apenas o marido de Raquel. Foi o esposo parceiro, pai de João e Fernando. Só isso já é grande demais para lamentar.

A bronca

Em Serra Talhada (PE), Sertão do Pajeú, a bronca começou logo no sábado, com os R\$ 10 mil encontrados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) na véspera das eleições. O dinheiro estava em um saco plástico em um carro pequeno. O motorista disse ter pego o veículo emprestado e não tinha conhecimento de que transportava o dinheiro, nem células eleitorais (como "santinhos" e adesivos) e uma caixa com 12 garrafas de uísques no porta-malas do carro.

COM AS MULHERES > Terminou com muito simbolismo a caminhada das mulheres com Zé Queiroz, candidato a estadual, e Wolney Queiroz a federal (ambos PDT) no último evento eleitoral da cidade. Uma multidão recebeu pai e filho em um evento diferente na principal cidade do Agreste.

CORREU TRECHO > O candidato a deputado estadual Luciano Duque (PT) correu trecho e encerrou sua caminhada ao lado do prefeito de São José do Belmonte, Romonilson Mariano, o vice-prefeito Antônio de Alberto e o ex-prefeito Marcelo Pereira. Uma caminhada foi o ato final da campanha do petista. "Foi uma longa caminhada até aqui. Quando decidi me candidatar, resolvi cair na estrada e conhecer a demanda de cada região de Pernambuco. Hoje, conheço as particularidades de cada lugar, suas forças e necessidades. Não quero ser apenas um deputado estadual, quero ser um verdadeiro representante do povo na Assembleia Legislativa", afirmou Duque.

Blog do Carlos Britto
@bingcarlosbritto

contato@carlosbritto.com

ELEIÇÕES 2022

BRASÍLIA

Centrão mantém representação conservadora no Congresso

ARTUR FERRAZ

Com o País dividido, mais uma vez, entre a direita representada pelo atual presidente Bolsonaro (PL) e a centro-esquerda liderada pelo ex-presidente Lula (PT), que terminou o primeiro turno à frente com mais de 48% dos votos válidos, o Congresso Nacional dos próximos quatro anos seguirá dominado pelo Centrão com uma presença maciça da "onda conservadora" que emergiu em 2018. Em linhas gerais, o PL foi o partido que elegeu a maior bancada na Câmara, com 99 deputados, seguido pela Federação Brasil da Esperança (PT-PCdoB-PV), que terá 79. Na Casa Alta, Bolsonaro conseguiu emplacar 14 apoiadores enquanto Lula conta com oito aliados.

Este ano, nomes muito próximos de Bolsonaro - alguns deles, inclusive, fizeram parte do Governo ao longo do primeiro mandato - se destacaram nas eleições para a Câmara e o Senado, como a deputada Bia Kicis (PL), que obteve o melhor desempenho no Distrito Federal, com mais de 214 mil votos. Em São Paulo, três bolsonaristas ficaram em segundo, terceiro e quarto lugares entre os mais votados: Carla Zambelli, Eduardo Bolsonaro e o ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles; todos do PL. O ex-secretário de Cultura, Mário Frias (PL-SP), e o ex-ministro da Saúde, Eduardo Pazuello (PL-RJ),

também se elegeram deputados federais. Em Pernambuco, os mais bem votados foram André Ferreira (PL) e Clarissa Tércio (PP).

Damares e Sergio Moro

Para a Casa Alta, foram eleitos Romário (PL-RJ), Cletinho Azevedo (PSD-MG), Jorge Seif (PL-SC) e os ex-ministros Marcos Pontes (PL-SP), Damares Alves (Republicanos-DF) e Tereza Cristina (PP-MS). Além disso, personagens identificados no mesmo campo da direita conservadora e do antipetismo conquistaram cadeiras no Senado. Foi o caso do ex-ministro da Justiça, Sergio Moro (União Brasil-PR), do ex-senador Magno Malta (PL-ES) e do vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS).

Por outro lado, o campo mais à centro-esquerda conseguiu eleger para a Câmara lideranças como a ex-ministra do Meio Ambiente do Governo Lula, Marina Silva (Rede-SP), e a presidente do PT e ex-ministra da Casa Civil de Dilma, Gleisi Hoffmann (PR) - segunda colocada logo abaixo do ex-procurador Deltan Dallagnol (Podemos). Guilherme Boulos (PSOL) foi o federal mais bem colocado em São Paulo, com mais de 1 milhão de votos. No Senado, há ainda os ex-governadores Camilo Santana (PT-CE) e Flávio Dino

Partido do presidente. o PL, elegeu a maior bancada na Câmara, com 99 deputados. No Senado, Bolsonaro conseguiu emplacar 14 aliados, contra oito apoladores de Lula

(PSB-MA), além da pernambucana Teresa Leitão (PT).

Caso o favoritismo de Lula se mantenha e o ex-presidente ganhe a eleição, o petista deve se deparar com um quadro de tensão. "Ele não vai lidar só com centristas, mas com antagonistas também", observa o cientista político Alex Ribeiro. "O Centrão se alinha mais ao governo, mas o bolsonarismo está presente em várias partes do Brasil. Então, esse confronto vai existir. Hoje o cenário [do segundo turno] é mais indefinido do que há dois dias. Lula, confirmando essa possibilidade de ganhar, vai ter bastante trabalho, coisa que Bolsonaro não terá tanto quanto teve no primeiro mandato".

Força conservadora

Para Ribeiro, a força do conservadorismo bolsonarista vai além da disseminação das *fake news*, que marcaram a eleição de 2018. "Há um movimento bolsonarista de pessoas que não têm uma participação política

ativa e não precisam expressar sua opinião externamente. Eles têm os votos silenciosos, que conseguem colocar esses atores em evidência. Há casos de sucesso de progressistas de esquerda, com votações expressivas, porém concentradas, que colocam menos atores políticos nas cadeiras", analisa.

Capacidade de negociação

Apesar desse cenário aparentemente mais favorável à direita, a relação entre governo e parlamento também passa pela conduta do presidente que se elegeu. "O problema é que Bolsonaro não dialoga bem com ninguém. Ele é ele. Inconstante. Lula aprendeu com o tempo a negociar, no sentido de saber conviver com a diferença. Querendo ou não, temos uma política pragmática. Quem não conviver com o Congresso não governa. O tempo deu a Lula essa habilidade, diferente de Bolsonaro, que se alimenta de conflito", avalia o cientista político Hely Ferreira.

FOTO: MANCAGIÃO BRUNO



* Os percentuais de votos válidos nesta página foram atualizados até o fechamento desta edição, com 99,98% das seções totalizadas.

ELEIÇÕES 2022

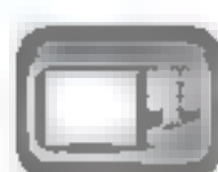
PANORAMA

Confira o mapa de votação para governador nos estados

Catorze estados escolheram seus governadores em primeiro turno. O PT elegeu três representantes. PP, MDB e União Brasil, dois. Solidariedade, Novo, PSD, PL e Republicanos ficaram com um cada, nesta primeira etapa das eleições



Eleitos no 1º turno



Vão disputar o 2º turno

Antonio Denarium (PP) 54,47% (ELEITO)
Teresa Surita (MDB) 41,14%

Wilson Lima (União Brasil) 42,42%
Eduardo Braga (MDB) 20,68%

Coronel Marcos Rocha (UNIÃO BRASIL) 38,89%
Marcos Rogério (PL) 37,05%

Coronel Marcos Rocha (UNIÃO BRASIL) 38,89%
Marcos Rogério (PL) 37,05%

Mauro Mendes (UNIÃO BRASIL) 68,45% (ELEITO)
Márcia Pinheiro (PV) 16,40%

Wanderlei Barboza (REPUBLICANOS) 55,14% (ELEITO)
Ronaldo Dimes (PL) 22,58%

Capitão Contar (PRTB) 26,72%
Eduardo Riedel (PSDB) 25,17%

Ronaldo Caiado (UNIÃO BRASIL) 51,80% (ELEITO)
Gustavo Maranhão (PATRIOTAS) 25,20%

Ibaneide Rocha (MDB) 58,30% (ELEITO)
Leandro Grass (PV) 24,25%

Carlos Massa Ratinho Jr. (PSD) 69,67% (ELEITO)
Raquelino (PT) 54,38%

Tarcísio (REPUBLICANOS) 42,32%
Fernando Haddad (PT) 35,69%

Onyx Lorenzoni (PL) 37,50%
Eduardo Leite (PSDB) 26,81%

Jorginho Mello (PL) 38,61%
Décio Lima (PT) 17,41%

Clecio (SOLIDARIEDADE) 53,63% (ELEITO)
Jaime Nunes (PSD) 42,63%

Heider (MDB) 70,16% (ELEITO)
Zequinha Marinho (PL) 27,34%

Carlos Brandão (PSB) 49,86%
Lalesio Bonfim (PSC) 26,36%

Elviano Freitas (PT) 53,71% (ELEITO)
Capitão Wagner (UNIÃO BRASIL) 28,11%

Elviano Freitas (PT) 53,71% (ELEITO)
Capitão Wagner (UNIÃO BRASIL) 28,11%

Fátima Bezerra (PT) 58,30% (ELEITO)
Fátima Bezerra (SOLIDARIEDADE) 22,30%

João (PSB) 39,66%
Pedro Cunha Lima (PSDB) 31,90%

Marília Arraes (SOLIDARIEDADE) 21,85%
Raquel Lyra (PSDB) 20,80%

Paulo Dantas (MDB) 46,93%
Rodrigo Cunha (UNIÃO BRASIL) 24,03%

Renato Casagrande (PSB) 46,94%
Manato (PL) 18,48%

Rogério Carvalho (PT) 44,71%
Fabio (PSD) 38,88%

Zema (NOVO) 54,28% (ELEITO)
Kali (PSD) 34,96%

Claudio Castro (PL) 58,56% (ELEITO)
Marcelo Freixo (PSB) 37,46%

2 - Jerônimo (PT) 48,84%
ACM Neto (UNIÃO BRASIL) 41,22%

* Os percentuais de votos válidos nesta página foram atualizados até o fechamento desta edição, com 99,96% das seções totalizadas.

ARTE: FOLHA PE/ GREG

ELEIÇÕES 2022

JUSTIÇA ELEITORAL

Presidente do TSE, Alexandre de Moraes, disse que a morosidade no processo de votação, ontem, se deveu à redução dos votos brancos e nulos

Eleição teve mais demora e menos nulos

A redução do número de votos brancos e nulos foi um dos destaques do primeiro turno das eleições de 2022. Enquanto em 2018, 8,8% dos votos foram anulados ou em branco, neste ano o percentual caiu para 4,41%. É o menor número desde 2014. Para o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, esse fator é o que pode ter levado à formação de longas filas em colégios eleitorais de todo o Brasil.

"Aproximadamente 7,5 milhões de pessoas compareceram a mais para votar em candidatos. Talvez seja porque é uma eleição acirrada. Esse pode ter sido o motivo de filas em alguns locais. Nós vamos analisar as causas para o segundo tur-

no. Pois votar em candidatos, escolher as cinco opções, leva mais tempo do que anular os votos", apontou o ministro.

A taxa de abstenção foi de 20%, um pouco menor do que a das eleições municipais de 2020, quando 23,15% dos candidatos não compareceram às urnas. O número está dentro da média dos pleitos anteriores, que costuma ficar em torno desses 20%.

Etema campanha

Na análise do cientista político Eli Ferreira, esses números se explicam pelo fato de que, no Brasil, os palanques eleitorais estão armados desde 2018. "A gente vive uma eterna campanha eleitoral entre dois lados que brigam o tempo inteiro,



Votar em candidatos, escolher as cinco opções, leva mais tempo do que anular os votos. Esse pode ter sido o motivo de filas em alguns locais."

ALEXANDRE DE MORAES
PRESIDENTE DO TSE

isso motivou as pessoas a saírem de casa para votar, até aquelas que têm a oportunidade de se abster, como as maiores de 70 anos e os adolescentes entre 16 e 18 anos", comentou.

Durante coletiva de imprensa realizada na noite de ontem, Alexandre de Moraes afirmou que as votações ocorreram de forma segura e transparente. "A sociedade brasileira demonstrou grande maturidade democrática. Os eleitores se dirigiram às seções eleitorais, votaram, escolheram seus candidatos em absoluta paz e segurança", disse.

Sobre o acompanhamento das eleições feito pelos militares, o ministro afirmou que não houve nenhum questionamento sobre a se-

gurança das urnas realizada pelas Forças Armadas ou por qualquer outra instituição fiscalizadora.

Fiscalização internacional

Representantes internacionais acompanharam a realização do teste de integridade das urnas e também de emissão da "zerésima", documento que atesta que não há nenhum voto registrado no equipamento antes das votações.

A pedido do Ministério da Defesa, pela primeira vez, e em caráter experimental, o teste foi realizado com biometria dos eleitores. Alexandre de Moraes não garantiu, no

entanto, se essa modalidade será mantida. "Foi um sucesso do ponto de vista operacional. Agora, vamos analisar se, no que diz respeito à transparência e efetividade, isso é fato necessário", ponderou.

A agilidade na apuração dos votos foi outro ponto destacado pelo presidente do TSE. "Somos uma das quatro maiores democracias do mundo e a única democracia que colhe e apura os votos no mesmo dia", afirmou. "Se pudermos afirmar que temos alguns vencedores neste dia, eu diria que são dois. Primeiro o povo brasileiro, que mostrou maturidade ao votar. Em segundo lugar, eu diria que a Justiça Eleitoral, que mostrou transparência", completou.

BALANÇO NO ESTADO

Pleito foi ordeiro, afirma TRE

O primeiro turno das eleições transcorreu sem grandes intercorrências, de acordo com o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PE), André Guimarães. Após o fechamento das urnas eletrônicas, às 17h, o desembargador fez um balanço das votações de ontem, classificando-as como pacíficas.

"Ao que tudo indica, essa é a eleição mais tranquila e ordeira na história do nosso Estado", apontou Guimarães, que baseou sua afirmação na informação divulgada pela Secretaria de Defesa Social (SDS-PE) de que houve uma redução de 90% no número de ocorrências ligadas ao pleito, em comparação com 2020. "Os casos foram mi-

nimos", destacou o magistrado.

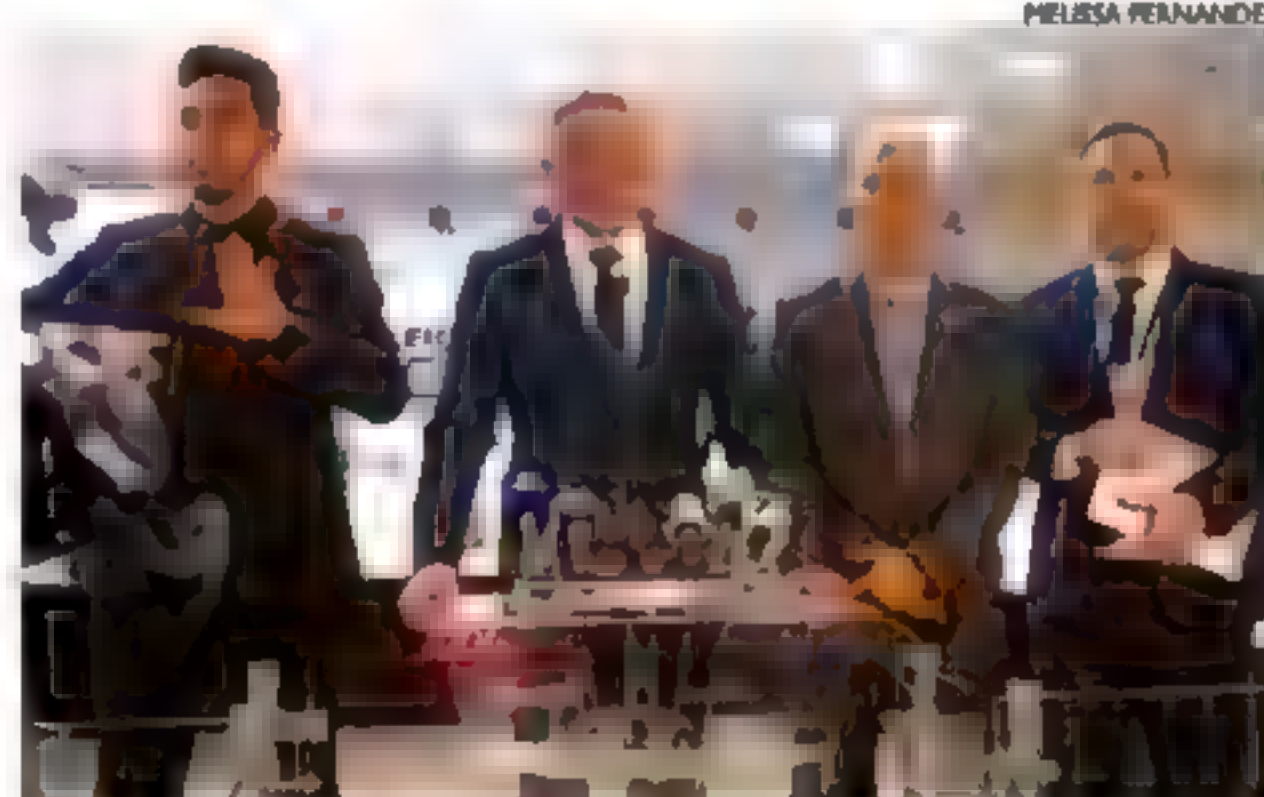
Em todo o Estado, precisaram ser substituídas 285 urnas eletrônicas, o que equivale a 1,39% do quantitativo. Para a Justiça Eleitoral, o número é considerado baixo. Por volta das 21h30, com cerca 96% das urnas apuradas, o segundo turno em Pernambuco já estava assegurado.

Demora e filas longas

Em boa parte dos locais de votação, houve demora e longas filas de espera. Por isso, o horário de votação precisou ser prorrogado em al-

guns lugares, como em Brejinho, no Sertão de Pernambuco, onde ainda havia pessoas votando por volta das 20h, devido à necessidade de troca de urnas eletrônicas.

André Guimarães salientou que, para aquelas pessoas que ainda aguardavam nas filas dos colégios eleitorais quando o relógio marcava 17h, a votação foi garantida. "Os portões dos colégios eleitorais foram fechados no horário previsto. Quem ainda esperava votar, recebeu uma ficha e o horário foi estendido para elas. A Justiça Eleitoral trabalha até o horário que for necessário. O importante é que o direito ao voto seja exercido", assegurou.



Ao que tudo indica, essa é a eleição mais tranquila e ordeira na história do nosso Estado"

ANDRÉ GUIMARÃES
PRESIDENTE DO TRE-PE

* Os percentuais de votos válidos nesta página foram atualizados até o fechamento desta edição, com 99,96% das seções totalizadas.

ELEIÇÕES 2022

PELOS ESTADOS

NE: PT vence em locais estratégicos

Partido elege Elmano de Freitas no Ceará, reelege Fatima Bezerra no Rio Grande do Norte e vai para 2º turno na Bahia

DIVULGAÇÃO/RECOM-PHS

ASSESSORIA

BAHIA

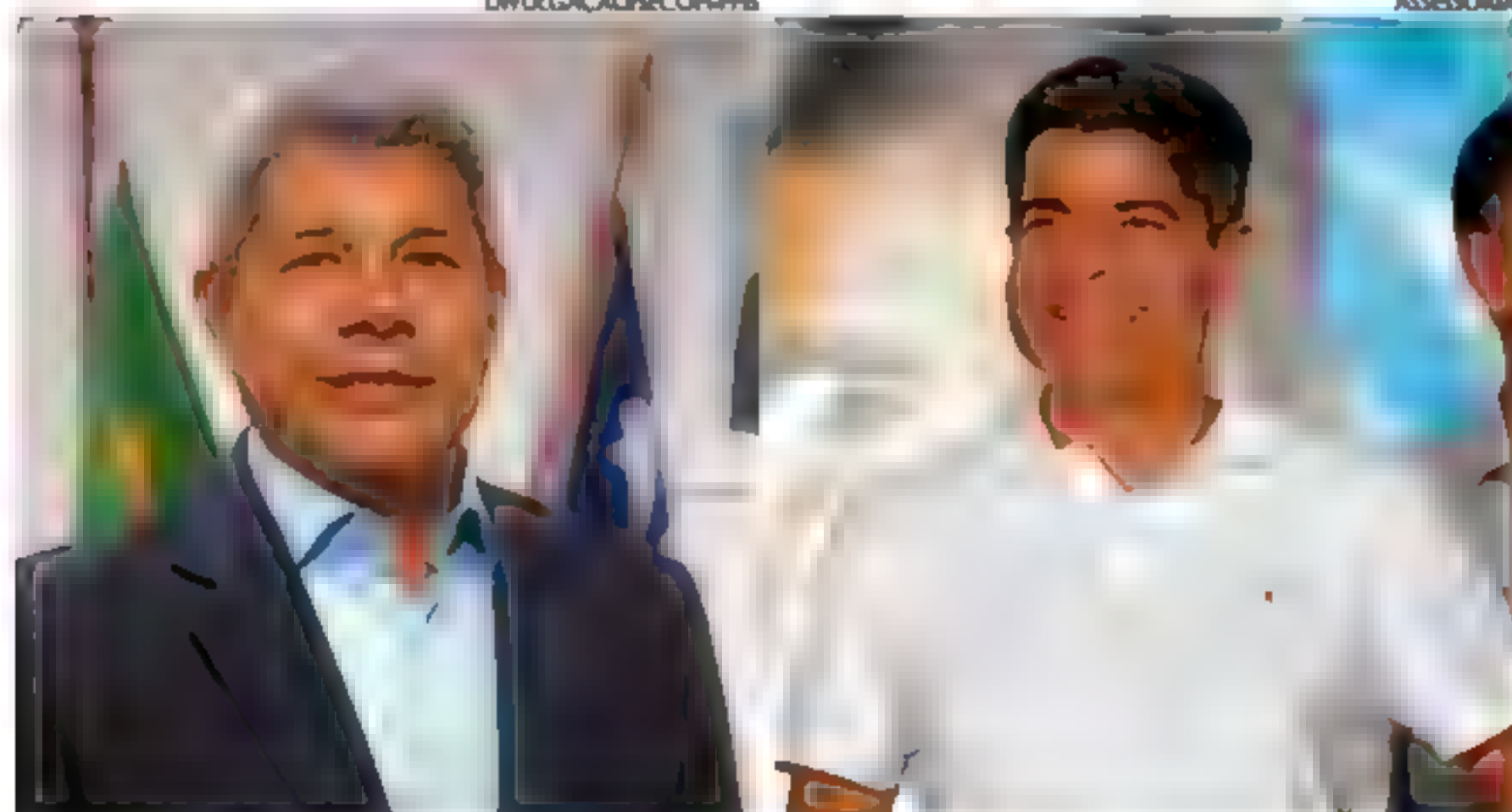
Na Bahia, estado em que Lula liderou a corrida presidencial com 69,38%, o governo do estado será disputado entre Jerônimo (PT), que ficou com 48,96% e ACM Neto (União), com 41,13%. Nas pesquisas de intenção de voto, ACM Neto era tido como o candidato que ganharia no primeiro turno.

João Roma, do PL, ficou em terceiro lugar, seguido por Kleber Rosa (PSOL). Os dois ficaram de fora da disputa no segundo turno. Também disputaram o cargo de governador Marcelo Millet, do PCO, e Giovanni Damico, do PCB.

No cargo há 8 anos, o atual governador da Bahia, Rui Costa (PT), se despede como governador e o PT tenta continuar à frente do estado. "Esse cenário

mostra a força que Lula tem na região Nordeste, porque ACM Neto era tido, a princípio, como o candidato a governador eleito no primeiro turno. Lula intensificou a sua presença na Bahia, esteve lá nos últimos dias e garantiu o candidato dele no segundo turno", explicou Hely.

Sobre a disputa à presidência da República, que será decidida em um segundo turno, Hely afirma que o país está dividido. "Engana-se quem acredita que exista uma disparidade muito grande entre os dois candidatos. Existem ideologias divididas no país. Isso permanece desde 2018, os palanques não foram desarmados há quatro anos", destacou.



Jerônimo (PT) e ACM Neto (União) se enfrentaram no 2º turno

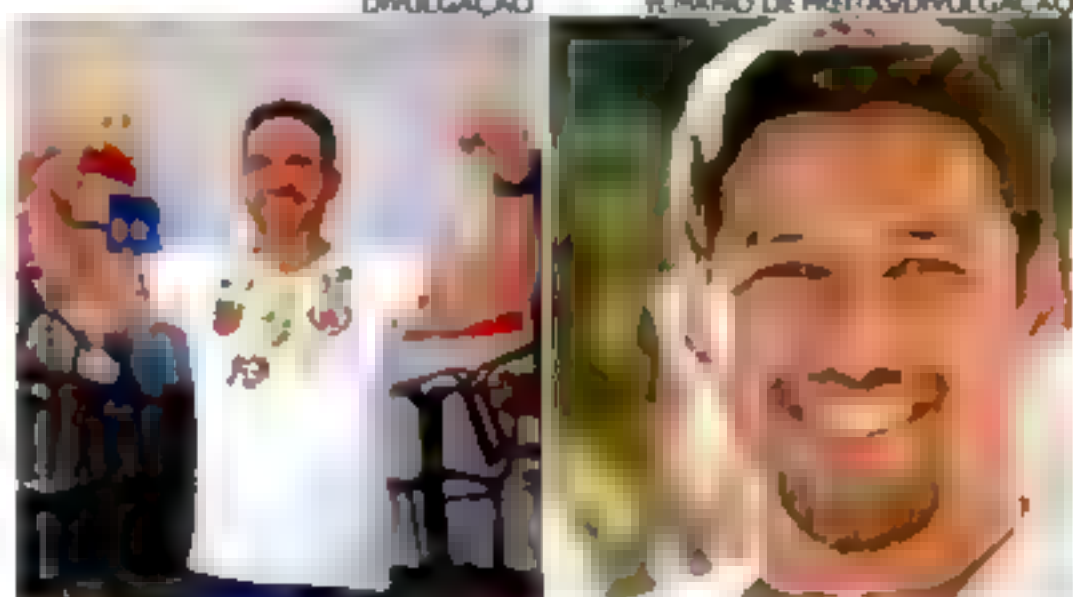
ALAGOAS

Em Alagoas, os candidatos Paulo Dantas (MDB), governador do estado, e Rodrigo Cunha (União), atual senador, vão disputar o 2º turno das eleições para o governo de Alagoas. Dantas ficou com 46,64% dos votos válidos e Cunha, com 26,57%. O ex-presidente Lula se concretizou com 56,33% dos votos válidos no estado.

Aliado do presidente Jair Bolsonaro, o ex-presidente Fernando Collor (PTB), tentou se eleger governador, mas não conseguiu e ficará sem cargo em 2023, visto que termina seu segundo mandato no Senado. Ele ficou

DIVULGAÇÃO

ELMANO DE FREITAS/DIVULGAÇÃO



Paulo Dantas e Rodrigo Cunha travam duelo em Alagoas

em terceiro lugar na disputa.

Para o Senado, os alagoanos elegeram Renan Filho (MDB), com pouco mais de 840 mil votos válidos (56,92%). Este será seu primeiro mandato como senador. Ele foi governador do estado por dois mandatos seguidos.

CEARÁ

No Ceará, o candidato Elmano de Freitas (PT) venceu a disputa pelo governo estadual, com 53,68%. Em segundo lugar ficou o Capitão Wagner (União Brasil), com 31,92% dos votos válidos. O candidato do presidencialista Ciro Gomes (PDT), Roberto Cláudio, ficou em terceiro lugar.

Ciro aparece com 6,77% dos votos na sua terra natal e perde pela primeira vez no estado na quarta tentativa de ser eleito presidente da República. Ele ficou em terceiro lugar. Já Lula, obteve 65,73% dos votos, consolidando o petismo no Ceará.

No estado, Camilo Santana, também do PT, foi eleito senador. Ele teve pouco mais de 3 milhões e 300 mil votos (69,75%). Augusta Brito (PT) e Janaina Farias (PT) são, respectivamente, a primeira e segunda suplentes do senador eleito.

DIVULGAÇÃO



Elmano de Freitas (PT) venceu no Ceará com 53,68% dos votos

RIO GRANDE DO NORTE

No Rio Grande do Norte, a candidata petista Fatima Bezerra, atual governadora do estado, foi reeleita para o cargo com 58,30%. Ela liderou as pesquisas de intenção de voto durante toda a campanha. Em segundo lugar, o candidato do Solidariedade Fabio Dantas ficou com 22,22% dos votos válidos e Capitão Styvenson (Podemos), em terceiro, obteve 16,92%. 81,85% do eleitorado compareceu às urnas ontem. Lula também liderou a votação no estado, com 62,96%, enquanto Bolsonaro terminou em segundo lugar (31,04%).

Para senador, o Rio Grande do Norte elegeu Rogério Marinho (PL) com pouco mais de 700 mil votos (41,85%). O senador eleito fez carreira no legislativo. Até março, era ministro do Desenvolvimento Regional.

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO



Fatima Bezerra, atual governadora do RN, obteve 58,30% dos votos

PARAÍBA

Já na Paraíba, o candidato João Azevêdo (PSB), atual governador do estado, disputa o segundo turno das eleições para o governo da Paraíba com Pedro Cunha Lima (PSDB). João obteve 39,66% dos votos válidos, enquanto Pedro obteve 23,90%. No estado, Lula também ficou à frente na corrida presidencial, com 64,20%.

Também foram eleitos 12 deputados federais. No total, sete candidatos foram reeleitos e cinco novos acabaram eleitos. São eles: Hugo Motta (Republicanos); Aguinaldo Ribeiro (Progressistas); Cabo Gilberto Sil-

REPRODUÇÃO/JOAO AZEVEDO LINS

REPRODUÇÃO/PEDEROCL/INSTAGRAM



João Azevêdo e Pedro Cunha Lima vão ao 2º turno

va (PL); Mersinho Lucena (Progressistas); Romero Rodrigues (PSC); Murilo Galdino (Republicanos); Wellington Roberto (PL); Ruy Carneiro (PSC); Wilson Santiago (Republicanos); Gervasio Maia (PSB); Dr. Damiano (União Brasil), e Luiz Couto (PT).

ELEIÇÕES 2022

PELOS ESTADOS

Já São Paulo, maior colégio eleitoral do País, terá disputa entre **Tarcísio de Freitas**, apoiado por Bolsonaro, e **Haddad**, ligado a Lula

MG e RJ decidem eleição no 1º turno

TERCEIRO MAIOR COLÉGIO ELEITORAL DO BRASIL

Nos três maiores colégios eleitorais do País - São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro -, candidatos simpáticos ao presidente Jair Bolsonaro (PL) se deram bem na eleição para governador, exceto São Paulo, que decide quem vai comandar o estado no segundo turno com a disputa entre Tarcísio de Freitas (Republicanos), também ligado ao chefe do executivo nacional, e Fernando Haddad (PT), postulante do ex-presidente Lula. Os votos para presidente também ficaram divididos nos três estados.

"Isso mostra que o país continua dividido. Engana-se quem acredita que exista uma disparidade muito grande entre os dois candidatos. Existem ideologias divididas no país. Isso permanece desde 2018, os palanques não foram desarmados há quatro anos, eles continuam vivos e o resultado está nas eleições de hoje", explicou o cientista político, Hely Ferreira.

SÃO PAULO

No maior colégio eleitoral do país, São Paulo decidirá quem será o novo governador do estado no 2º turno. Os candidatos Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) seguem na disputa pela gestão estadual. O atual governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), ficou em 3º lugar e não foi reeleito. Esse fato marca o fim da hegemonia do PSDB no governo de São Paulo. Tarcísio de Freitas conseguiu 42,64% dos votos válidos, enquanto Fernando Haddad chegou a 35,43%. O atual presidente Jair Bolsonaro ficou em primeiro lugar no estado, com 47,73%.

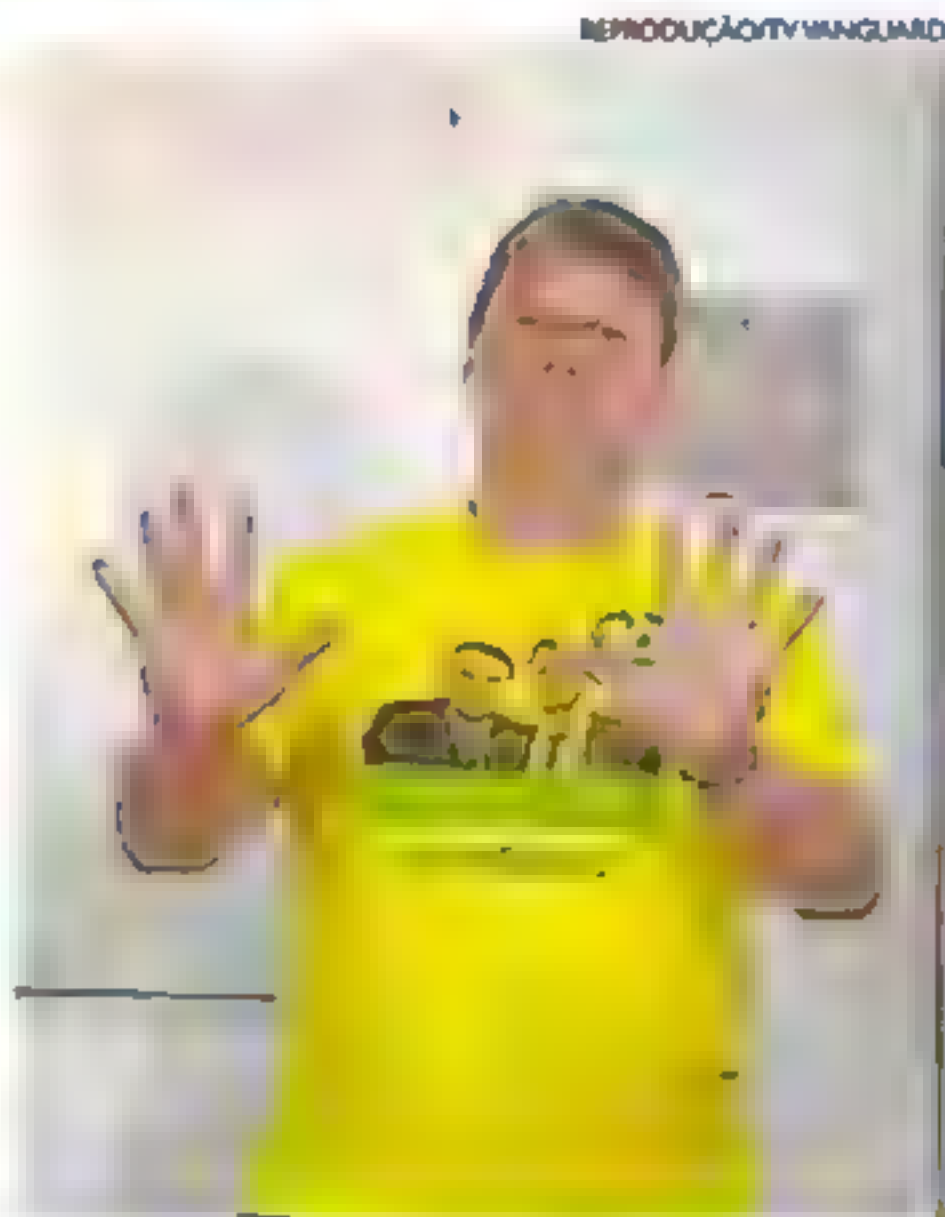
"São Paulo deu uma boa votação ao presidente Jair Bolsonaro na eleição passada. As pesquisas de agora mostraram um possível crescimento do ex-presidente Lula. Mas, mais uma vez, vem se confirmando a força de Bolsonaro no estado, mostrando que a região Sul e Sudeste têm uma tendência maior ao bolsonarismo do que a re-



ROGÉRIO SANTANA/GOVERNO RJ

Terceiro maior colégio eleitoral do Brasil, Rio reelegerá **Cláudio Castro** (PL) como governador

Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) vão disputar o segundo turno em São Paulo



REPRODUÇÃO/TV VANGUARDA



gião Nordeste. São Paulo é um estado muito plural, muito versátil, há pessoas de várias regiões do país. Basta você observar como é composta, por exemplo, a Câmara Federal, os candidatos que se elegem em São Paulo", destacou Hely Ferreira.

RIO DE JANEIRO

Com uma forte presença do bolsonarismo, o Rio de Janeiro, reelegerá Cláudio Castro (PL) como

governador do estado, com 58,05%. Marcelo Freixo, do PSB, ficou em segundo lugar com 27,83%. Na corrida presidencial, Bolsonaro saiu na frente no Rio, com 50,72%. "As vezes que Bolsonaro foi deputado federal ele foi eleito pelo estado do Rio de Janeiro. Numa linguagem popular, ele fez o dever de casa", explicou Hely.

MINAS GERAIS

Já em Minas Gerais, Romeu

Zema (Novo) foi reeleito como governador do estado, com 56,29% dos votos válidos. O candidato Alexandre Kalil (PSD) ficou em segundo lugar com 34,94%. Porém, apesar do governo do estado ser uma via mais conservadora, o candidato à presidência e ex-presidente Lula liderou a votação no estado com 48,13%, repetindo o cenário visto em 2014, na reeleição de Dilma Rousseff.

"Minas está dando a Lula o que deu a Dilma na sua reeleição. A vi-

tória de Dilma contra Aécio Neves se deu justamente porque Aécio perdeu no estado natal dele. Então o PT volta aí com força no segundo maior colégio eleitoral em Minas Gerais. São Paulo é o maior colégio eleitoral, Minas o segundo e Rio de Janeiro, o terceiro. Entretanto, a história política nos últimos anos vem demonstrando que quem ganha as eleições no estado de Minas consegue êxito na presidência da república", disse Hely.

ELEIÇÕES 2022

PELO MUNDO

Eleição fora do País é marcada por muitas horas de espera para votar e clima de tensão entre brasileiros em algumas cidades

No exterior, pleito tem filas e tensão

Milhares de brasileiros também foram às urnas no exterior, ontem, um dia marcado por filas e tensão em algumas cidades. Com 697.078 pessoas aptas a votar, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os eleitores indicaram quem desejam na presidência do país pelos próximos quatro anos. Até o fechamento desta edição, 94,08% das urnas tinham sido apuradas, tendo o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à frente na votação com 47,52% dos votos e Jair Bolsonaro (PL), com 41,29%, em segundo lugar.



País que abriga o maior número de eleitores brasileiros no exterior: EUA registraram longas filas

ESTADOS UNIDOS

País que abriga o maior número de eleitores brasileiros no exterior, os Estados Unidos registraram longas filas nos locais de votação. Em algumas cidades houve espera de até quatro horas para votar. Em Miami, maior colégio eleitoral dos EUA, a transferência do local de votação do centro para uma região mais distante também foi alvo de críticas por parte do eleitorado. Boston e Nova York são respectivamente a segunda e terceira cidades com o maior número de eleitores. Em NY, desde às 6h já havia gente na única zona eleitoral disponível, no entanto, o cenário registrado foi completamente diferente de Miami, com o tempo de espera nas filas girando em torno de trinta minutos.

PORTUGAL

Em Portugal, o comparecimento recorde do eleitorado prolongou também longas filas nos locais de votação e levou o TSE a prorrogar o período de votação por mais três horas. Segundo o embaixador Vladimir Valler Filho, a participação dos eleitores em Portugal é histórica. O país contabiliza um eleitorado de 45,2 mil aptos ao voto, sendo a capital, Lisboa, a cidade fora do Brasil com o maior colégio eleitoral. Entre as ocorrências registradas no país, uma das urnas pre-



Na França, Lula saiu vitorioso com 77,5% dos votos, de acordo com apuração dos boletins de urna

cisou ser inviabilizada devido a uma tentativa de fraude e as eleições nesta seção tiveram continuidade através de cédulas de papel. Além disso, duas outras urnas precisaram ser substituídas devido a problemas técnicos.

JAPÃO

Por conta do fuso horário, o Ja-

pão foi um dos primeiros países a ter as urnas abertas. O processo eleitoral se iniciou às 20h do sábado e encerrou às 5h do domingo, de acordo com o horário de Brasília. Mesmo antes da divulgação oficial do TSE, internautas circularam fotos dos boletins de urnas das seções distribuídas pelo país, indicando as pontuações respectivas de cada candidato. O

resultado oficial das apurações apontou vitória para o candidato à reeleição Jair Bolsonaro. De acordo com o TSE, o país tem o contingente de mais de 76 mil brasileiros aptos a votar.

SUÍÇA

Longas filas foram registradas na cidade de Zurique, capital do

país. Já em Genebra, a polícia local precisou ser acionada para coibir a tentativa de distribuição irregular de material de campanha na porta da seção, o que se configura como um crime eleitoral. Pouco tempo depois, um conflito entre apoiadores dos candidatos Lula e Bolsonaro, incluindo troca de xingamentos, repercutiu nas redes sociais e marcou o processo eleitoral do país europeu. A polícia foi acionada e precisou intervir para evitar um confronto físico. De acordo com a apuração final, a vitória na cidade foi do petista, com 1.981 votos contra 1.930 do candidato à reeleição.

FRANÇA

Assim como em outras regiões europeias, grandes filas foram registradas na França, resultando um tempo de espera de mais de duas horas. A expectativa era de receber 22.629 eleitores nesse primeiro turno, o dobro de 2018. Paris é a única cidade do país que conta com seções eleitorais disponíveis, um total de 57, o que resultou em um fluxo intenso de brasileiros que tiveram de se deslocar da cidade que residem originalmente para exercerem o direito ao voto na capital francesa. Uma das urnas precisou ser substituída por uma de cédulas de papel. De acordo com a apuração dos boletins de urna, o candidato do PT saiu vitorioso no país, contabilizando 77,5% dos votos.

NOVA ZELÂNDIA

Com o fuso 16 horas à frente do Brasil, a Nova Zelândia foi o primeiro país do mundo a abrir e fechar as urnas. A eleição na nação da Oceania se iniciou na tarde de sábado e foi encerrada na madrugada de domingo, de acordo com o horário de Brasília. No prédio da Embaixada do Brasil, na capital Wellington, estava localizada a única zona eleitoral, onde foram disponibilizadas quatro seções. De acordo com os boletins de urna, Lula foi o candidato mais votado, levando 72,94% dos votos, enquanto Bolsonaro ficou em segundo lugar, alcançando 16,67%.



PERNOCTISTA E ESCRITOR
joaohalpern@netnet.com

Lembrei do filme nestes tempos politicamente

O gênero é chamado de neorealismo no pós-guerra, o realismo cruél do dia a dia. Para dar mais realismo às cenas o filme é protagonizado por pessoas comuns das ruas, e não por atores profissionais. O personagem Antônio Ricci era um cara desempregado. Uma multidão se aglomera em torno de um funcionário que anuncia vagas para algum emprego ou subemprego. Antônio Ricci

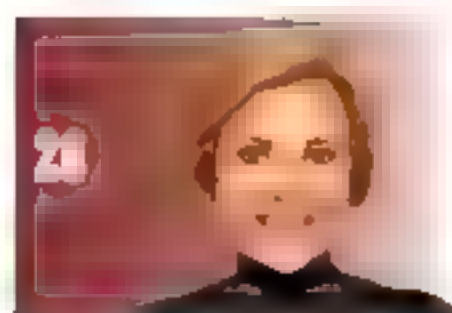
No final perdeu a bicicleta, perdeu o emprego, perdeu os enxovais da família e perdeu as

Arriverderci, leitores Folhapeanos, Italianos, paraibanos e pernambucanos, gregos e

PROFESSOR TITULAR DE LINGÜÍSTICA NA UFPE

Assim, poderemos degustar os ganhos do novo educacional no novo ambiente digital, com a pilotagem do professor conectado, que compartilha o protagonismo da aprendizagem com seus alunos.

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110



**Roberta
Jungmann**

PERSONA

Folha de Pernambuco

Recife, segunda-feira, 3 de outubro de 2022

Colaboração de SOFIA ALVES

ELEIÇÕES 2022

ARTHUR DE SOUZA FOLHA DE PERNAMBUCO



Marília Arraes (SD) e o falecido Fernando Lucena, marido, no segundo turno na disputa pelo governo de Pernambuco. O marido de Marília morreu de infarto na noite de 29 de setembro, em Recife, capital pernambucana.

IMAGEM



Raquel Lyra (PSB), que segue para o segundo turno na disputa pelo Governo de PE, mas lamenta a morte do marido, Fernando Lucena.

IMAGEM



Teresa Leitão, primeira mulher eleita senadora por Pernambuco, comemora ao lado do marido, Ronaldo, das filhas, Natália, Clance e Renata, dos netos, Henrique e Lelê, e dos genros.

Pernambuco terá uma mulher governadora

Pernambuco terá sua primeira mulher governadora eleita pelo voto direto no próximo dia 30 de outubro. Contrariando todas as pesquisas de opinião, que davam vantagem absoluta para Marília Arraes e empate técnico entre os candidatos Raquel Lyra, Danilo Cabral, Anderson Ferreira e Miguel Coelho, a disputa ocorreu mesmo entre as duas mulheres, que se revezaram o tempo todo na disputa pela primeira colocação, que acabou com Marília com 23,97% e Raquel com 20,58%.

>

A maior surpresa, no entanto, foi Raquel Lyra ficar com mais de 20% dos votos. Muitos creditam ao fator "imponderável" do falecimento súbito e inesperado do seu marido, em pleno dia da votação. Independente deste triste e lamentável acontecimento, as pesquisas erraram ao nunca colocar Anderson Ferreira como 3º colocado, à frente do candidato do Palácio das Princesas e da máquina. Tem tudo para ser uma disputa muito acirrada.

Teresa: 1ª senadora de PE

Pernambuco terá sua primeira mulher senadora. Teresa Leitão, que foi eleita em com 46% dos votos, não deixou de comparecer à votação. Logo após receber alta da cirurgia que realizou no fêmur, em decorrência de uma queda, ela votou no colégio Imaculada da Conceição, em Olinda, na Região Metropolitana do Recife.

Raquel votou

Devido ao luto, era incerto se Raquel Lyra ia votar. Mas, de última hora, e claramente abalada pela morte do marido, ela compareceu ao Colégio Diocesano e registrou seu voto muito rapidamente. Logo depois, ao lado dos filhos, seguiu para o velório, onde foi amparada por amigos e familiares.

Datapovo valeu mais

O Datapovo falou mais alto. Os erros dos institutos de pesquisas não se resumiram a Pernambuco. Erraram também os prognósticos no Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia e em tantos outros estados. Uma verdadeira desmoralização, que deve fazer com que a Justiça Eleitoral repense, seriamente, sobre a divulgação de tantos resultados. Para o cientista político Hely Ferreira, "os institutos precisam rever a metodologia que foi utilizada para não cair na falta de credibilidade diante do eleitor", sentenciou.

Comoção

O falecimento do empresário Fernando Lucena, marido da ex-prefeita de Caruaru e candidata ao Governo pelo PSDB, causou uma comoção em todo o Estado de Pernambuco e até foi notícia nacional. Em pleno dia da eleição, o momento em que era para festejar o crescimento e a ida para o 2º turno, Raquel teve de conviver com uma das maiores tragédias de sua vida, que foi velar e enterrar seu companheiro de 29 anos, com quem tem dois filhos. Como ela seguirá esta campanha ainda não se sabe.



ELEIÇÕES 2022

Deputados

Surpreendendo a todos, que esperavam uma disputa entre Maria Arraes e Pedro Campos, André Ferreira (PL) figurou como o deputado federal mais votado em Pernambuco, com mais de 272 mil votos. Já para deputado estadual, a liderança ficou com Júnior Tércio (PP), obtendo mais de 183 mil votos.

>

Os números mostraram que, apesar do favoritismo de Lula no Estado, e de sua expressiva porcentagem, o bolsonarismo tem grande força e pode dificultar a disputa presidencial.



DANIEL ROLES

Júnior Tércio, eleito deputado estadual mais votado, ao lado da mulher, a deputada Clarissa Tércio, e das filhas



PAULO ALMEIDA/FOLHA DE PERNAMBUCO

André Ferreira, irmão de Anderson Ferreira, eleito deputado federal mais votado de Pernambuco, comemorando a vitória ao lado da mulher, Amélia

Fim de uma era 1

Depois de 16 anos governando o Estado de Pernambuco, o PSB, que teve como grande líder o saudoso ex-governador Eduardo Campos, dá adeus ao Palácio do Campo das Princesas. O candidato da Frente Popular, Danilo Cabral, surpreendeu ao terminar em 4º na disputa. Quando entregar o cargo no dia 1º de janeiro, Paulo Câmara o fará para uma mulher. Quais os rumos do atual governador ainda não se sabe.

Fim de uma era 2

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, foi o único candidato à reeleição que não conseguiu passar para o segundo turno ou se reeleger. Desta forma, o maior estado do país põe fim à era tucana, que comandou "a locomotiva financeira do Brasil" por 28 anos. O segundo turno dirá se o comando ficará com o bolsonarista Tarcísio de Freitas ou com o petista Fernando Haddad.

Longas filas

Muitos brasileiros enfrentaram grandes filas para registrar seus votos neste primeiro turno das eleições de 2022. Em Pernambuco, o Centro de Convenções, segundo maior local de votação do Estado, registrou quase 2h de filas. Centenas de pessoas reclamaram da demora para conseguir votar e, segundo o presidente de mesa de uma das seções, a demanda realmente foi grande e não houve diminuição de fluxo em nenhum período da manhã nem do início da tarde. No exterior não foi diferente. Em Zurique, na Suíça, os eleitores tiveram que enfrentar chuva e aproximadamente 2 km de fila. Já em Londres, as filas estavam demorando em torno de 1h30.

Circulando

O secretário da Fazenda de Pernambuco, Décio Padilha, comemora seu aniversário hoje, com amigos na sede da Sefaz, em almoço, somando os resultados em prol do Estado e encerrando um ciclo em frente à secretaria.

Impressionante como os candidatos ainda jogam o dinheiro do fundo eleitoral, que é dinheiro público, literalmente no lixo, com a fabricação de milhares de santinhos para ficarem no chão no dia da eleição.

O TRE-PE registrou uma das eleições mais calmas dos últimos tempos, sem atropelos e pouquíssimas urnas quebradas. O clima foi assim em todo o País.

Ao fim do primeiro turno, Miguel Coelho (UB) já declarou apoio à candidata Raquel Lyra, que disputa o Governo de PE com Maria Arraes.



"Que possam encontrar na união, no amor e nas memórias dos bons momentos forças para suportar essa dor"

JOÃO CAMPOS, PREFEITO DO RECIFE

Lamentando a morte de Fernando Lucena e prestando solidariedade a Raquel Lyra e sua família.



NÍVEL DO DIA

Mário Gil Rodrigues Filho, Clementina Duarte, Sérgio Rezende, Luiz Eduardo Magalhães, Luciana Bacelar, Fred Klaus, César Santos, Alexandre Cabral, Ana Rosa Brennand, Eduardo Petribú, Sílvia da Fonte, Débora Sobral, Lúcia Cordeiro, Ana Gilmara, Astrogildo Santos, Olga Câmara, Tarcísio Lavareda, Flora Simões e Gerlândia Bezerra

Classificados

ANUNCIE CONOSCO
(81) 3425 5031 / 5082

Folha de Pernambuco
Recife, segunda-feira, 3 de outubro de 2022

1 Imóveis

apartamentos • casas com-
partadas • outros

2 Veículos

carros • motos • bicicletas
camionetes • outros

3 Oportunidades

emprego • negócios
locação • outros

4 Diversos

comunicação • serviços
profissionais • outros

1
IMÓVEIS

Apartamentos
Vendem-se

BOA VISTA

LP265 OPORTUNIDADE U-
NICA NA BOA VISTA EX-
CLUSIVIDADE EDIFÍCIO
MANDACARU APTO C74M
COM 2 QTS, WC SOC, COZ,
SALA, 127M, 1 QTS, 1 SUITE,
VARANDA, WC SOC, DCE,
SALA P/ 02 AMB, COZINHA,
DCE, ELEV, RS 210MIL, AC,
FINANC. FONES: 991919003/
986967550730375200 CRECI 9355

LP367 OPORTUNIDADE U-
NICA EXCLUSIVIDADE EDIF.
DUARTE COELHO, APTO
COM 127M, 1 QTS, 1 SUITE,
VARANDA, WC SOC, DCE,
SALA P/ 02 AMB, COZINHA,
DCE, TODO COM ARMÁRIOS,
PRONTO PARA MORAR, LINDA VISTA,
ELEVADOR, RS260MIL, AC,
FINANC. F 99191.9003

LP285 OPORTUNIDADE U-
NICA NA BOA VISTA EX-
CLUSIVIDADE EDIFÍCIO
MANDACARU APTO C74M
COM 2 QTS, WC SOC, COZ,
SALA, 127M, 1 QTS, 1 SUITE,
VARANDA, WC SOC, DCE,
SALA P/ 02 AMB, COZINHA,
DCE, TODO COM ARMÁRIOS,
PRONTO PARA MORAR, LINDA VISTA,
ELEVADOR, RS260MIL, AC,
FINANC. F 99191.9003

LP367 OPORTUNIDADE U-
NICA EXCLUSIVIDADE EDIF.
DUARTE COELHO, APTO
COM 127M, 1 QTS, 1 SUITE,
VARANDA, WC SOC, DCE,
SALA P/ 02 AMB, COZINHA,
DCE, TODO COM ARMÁRIOS,
PRONTO PARA MORAR, LINDA VISTA,
ELEVADOR, RS260MIL, AC,
FINANC. F 99191.9003

CAMPO GRANDE

LP272 OPORTUNIDADE IM-
PERDÍVEL APTO COM 53M,
2 QTS, SUITE, SLR02 AMB,
COZ, WC SOCIAL, TODO
COM ARMÁRIOS, 1V.G, ELEV,
RS 270MIL, AC, FINANC. FONE
991919003/986967550730375
200 CRECI 9355

LP 3163 OPORTUNIDADE U-
NICA EXCLUSIVIDADE EDIF.
JARDIM DOS ANTU-
RÍOS APTO C70M, 2 QTS,
1 SUITE, SLR02 AMB, COZ,
WC SOC, VAR, ESCRITÓRIO,
1 VAGA, ELEV, TODO C/ AR-
MÁRIOS, ELEV, RS 250MIL,
MARQUE SUA VISITA, AC, FI-
NANC. FONES: 991919003/
986967550730375200 CRECI 9355

LP272 OPORTUNIDADE IM-
PERDÍVEL APTO COM 53M,
2 QTS, SUITE, SLR02 AMB,
COZ, WC SOCIAL, TODO
COM ARMÁRIOS, 1V.G, ELEV,
RS 270MIL, AC, FINANC. FONE
991919003/986967550730375
200 CRECI 9355

LP 3163 OPORTUNIDADE U-
NICA EXCLUSIVIDADE EDIF.
JARDIM DOS ANTU-
RÍOS APTO C70M, 2 QTS,
1 SUITE, SLR02 AMB, COZ,
WC SOC, VAR, ESCRITÓRIO,
1 VAGA, ELEV, TODO C/ AR-
MÁRIOS, ELEV, RS 250MIL,
MARQUE SUA VISITA, AC, FI-
NANC. FONES: 991919003/
986967550730375200 CRECI 9355

LP 3163 OPORTUNIDADE U-
NICA EXCLUSIVIDADE EDIF.
JARDIM DOS ANTU-
RÍOS APTO C70M, 2 QTS,
1 SUITE, SLR02 AMB, COZ,
WC SOC, VAR, ESCRITÓRIO,
1 VAGA, ELEV, TODO C/ AR-
MÁRIOS, ELEV, RS 250MIL,
MARQUE SUA VISITA, AC, FI-
NANC. FONES: 991919003/
986967550730375200 CRECI 9355

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PERNAMBUCO S.A. - ADEPE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AGE

Ficam convidadas as acionistas desta Agência a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sua sede social, à Av. Cano. Rosa e Silva, 347, Graças, Recife, PE, às 10h do dia 10/10/2022, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Revisão da composição do Conselho de Administração; b) outros assuntos de interesse da sociedade.

Recife, 30/09/2022

Marcelo Andrade Bezerra Santos

Presidente do Conselho de Administração da ADEPE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados no Estado de Pernambuco - SINTLEPE, por seu representante legal, no uso de suas atribuições, CONVOCA todos os trabalhadores das categorias (inscritados ou não) com data base 1º de novembro de 2022, a participarem das seguintes Assembleias Gerais Extraordinárias. **Assembleia de nº 01:** Aos trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados, a se realizar no dia 13 de outubro de 2022 no Salão de Apoio do Sindicato sito à Rua da Esperança, 62 - Boa Vista - Garanhuns/PE, em 1ª convocação às 10h, e em 2ª convocação às 18h30, com qualquer número de trabalhadores. **Assembleia nº 02:** Aos trabalhadores de DANOPAS - Garanhuns, a se realizar no dia 14 de outubro de 2022 no período da empresa, situada à Avenida Ilum Pinheiro, 81H, Boa Vista - Garanhuns/PE, em 1ª convocação às 08h, e em 2ª convocação às 09h30, com qualquer número de trabalhadores, dentro as quais deliberarem as seguintes ordens do dia: i) Apreciação dos pontos de reivindicações, concessão de pontos no sindicato para negociar, acordar, instituir diálogo coletivo com resultados satisfatórios em negociações, e no deflagrar greve; ii) Eleição e/ou alteração sobre o estatuto sindical, e iii) deliberar sobre outras matérias de interesse geral da categoria. Publique-se e cumpra-se. Garanhuns, 05 de outubro de 2022. - Ramêdo da Lima Azevedo/Presidente.

LP329 OPORTUNIDADE IM-
PERDÍVEL OPORTUNIDADE EXCLUSIVA EDIF. PE-
DRA SÍTIO DA ROSEIRA
APT0 C/ 82M, 3 QTS, SUITE
COM ARMÁRIOS, SALA P/02
AMB, COZINHA, C/ ARMÁ-
RIOS, WC SOCIAL, C/ BOK,
DCE, VARANDA, TOTAL-
MENTE NASCENTE ELEVAD-
OR, SALÃO DE FESTA,
PISCINA COM RAIA, PLAY,
QUADRA, 2VGS COBERTAS
AC FINANC. RS470MIL, F
99191.9003

TAMARINEIRA

LP 3218 OPORTUNIDADE DE UM EXCELENTE APTO C/ 113, 3 QTS, 1 SUITE, SL P/ 02 AMB, COZ, WC SOCIAL, DCE, VAR, TODO COM ARMÁRIOS, PORCELANATO, 1 V.G, ELEV, SL DE FESTA, RS 310 MIL, AC, FINANC. MARQUE SUA VISITA, LIGAR FONES: 991919003/986967550730375 200 CRECI 9355

LP395 OPORTUNIDADE APTO C/ 65M, 3 QTS, SUITE, SLR02 AMB, WC SOC, VAR, COZ, 1V.G, RS220MIL, AC, FINANC. FONE 991919003/986967550730375 200 CRECI 9355

LP395 OPORTUNIDADE APTO C/ 65M, 3 QTS, SUITE, SLR02 AMB, WC SOC, VAR, COZ, 1V.G, RS220MIL, AC, FINANC. FONE 991919003/986967550730375 200 CRECI 9355

LP 238 OPORTUNIDADE APTO TODO REFORMADO E DECORADO C/ 62M, 2 QTS, SLR02 AMB, COZ, WC SOC, WC DE SERV, 1V.G, ARMÁRIOS, ELEV, SL DE FESTA, PLAY, QUADRA, RS 285MIL, AC, FINANC. LIGAR FONES: 99184184/999184740730375 200 CRECI 9355

LP 238 OPORTUNIDADE APTO TODO REFORMADO E DECORADO C/ 62M, 2 QTS, SLR02 AMB, COZ, WC SOC, WC DE SERV, 1V.G, ARMÁRIOS, ELEV, SL DE FESTA, PLAY, QUADRA, RS 285MIL, AC, FINANC. LIGAR FONES: 99184184/999184740730375 200 CRECI 9355

LP 238 OPORTUNIDADE APTO TODO REFORMADO E DECORADO C/ 62M, 2 QTS, SLR02 AMB, COZ, WC SOC, WC DE SERV, 1V.G, ARMÁRIOS, ELEV, SL DE FESTA, PLAY, QUADRA, RS 285MIL, AC, FINANC. LIGAR FONES: 99184184/999184740730375 200 CRECI 9355

LP 238 OPORTUNIDADE APTO TODO REFORMADO E DECORADO C/ 62M, 2 QTS, SLR02 AMB, COZ, WC SOC, WC DE SERV, 1V.G, ARMÁRIOS, ELEV, SL DE FESTA, PLAY, QUADRA, RS 285MIL, AC, FINANC. LIGAR FONES: 99184184/999184740730375 200 CRECI 9355

LP 238 OPORTUNIDADE APTO TODO REFORMADO E DECORADO C/ 62M, 2 QTS, SLR02 AMB, COZ, WC SOC, WC DE SERV, 1V.G, ARMÁRIOS, ELEV, SL DE FESTA, PLAY, QUADRA, RS 285MIL, AC, FINANC. LIGAR FONES: 99184184/999184740730375 200 CRECI 9355

LP 238 OPORTUNIDADE APTO TODO REFORMADO E DECORADO C/ 62M, 2 QTS, SLR02 AMB, COZ, WC SOC, WC DE SERV, 1V.G, ARMÁRIOS, ELEV, SL DE FESTA, PLAY, QUADRA, RS 285MIL, AC, FINANC. LIGAR FONES: 99184184/999184740730375 200 CRECI 9355

LP 461 IMPERDÍVEL OPORTUNIDADE SALA COMERCIAL NA BOA VISTA COM 30M, WC PRIVATIVO, ELEV, RS 30 MIL, AVISTA, TODA DOCUMENTAÇÃO COMPLETA. FONES: 991919003/986967550730375200 CRECI 9355

ESTÉTICA/BELEZA
SALÃO MARANATA - CA-
BELERIOS COM 3 PRO-
FISSIONAIS, AMBIENTE
CLIMATIZADO, R-MAHOR,
QUEROZ DA SILVA, 114 B,
TORRENTINA, PRÓXIMO A
PREFEITURA DO CABO DE
SANTO AGOSTINHO. PO-
NE. 9105-8264. 8455-2249.
8746-3966. 8196-0351

Vida Plena

PAULO ALMEIDA

APENDICITE:

saiba como identificá-la

Dor abdominal intensa na parte inferior direita da barriga, náuseas, vômitos, fastio e febre são os sintomas

MARJOURIE CORRÊA

Sintomas comuns e até mesmo inofensivos quando acontecem de forma isolada, as dores abdominais, as náuseas, os vômitos e a febre persistente devem servir de alerta quando acometem o paciente ao mesmo tempo, pois esses desconfortos juntos indicam quadro de apendicite, uma inflamação do apêndice que necessita de cuidados imediatos.

Podendo afetar homens e mulheres de qualquer faixa etária, não existe uma causa específica para ocasionar a inflamação, segundo Omar Jacobina, cirurgião do aparelho digestivo do Hospital Jayme da Fonte.

Geralmente, o apêndice – órgão pequeno que fica localizado no intestino grosso – inflama quando os linfonodos, também conhecidos como ínguas, aumentam de tamanho. Uma outra motivação é quando ocorre a obstrução do apêndice com um pedaço de fezes.

“Embora a gente consiga identificar os fatores que desencadeiam a inflamação, não é possível entender por que essas coisas acontecem, impedindo que a gente previna ou evite a apendicite, por exemplo”, explicou o cirurgião do aparelho.

Atenção aos sinais

Como não é possível se antecipar a essa inflamação, é preciso identificar os sinais de alerta e ficar atento, já que a inflamação costuma evoluir de forma rápida, entre o período de 12 e 24 horas.

“O principal sinal da apendicite é uma dor abdominal intensa, que fica localizada na parte inferior direita da barriga. Associado a isso, o paciente apresenta náuseas, vômitos, febre e não sente vontade de comer”, detalhou o cirurgião.

A medida que os sintomas vão piorando, a necessidade de atendimento médico de urgência também aumenta. A inflamação pode reduzir o bombeamento de sangue e, em casos mais severos, romper. Quando essa ruptura acontece, pode haver uma infecção generalizada no abdômen, que é chamada de peritonite.



A medida que os sintomas pioram, a necessidade de atendimento médico de urgência também aumenta

CONHEÇA OS PRINCIPAIS SINTOMAS DA APENDICITE



Dor abdominal

Ela se manifesta do lado direito, na parte baixa do abdômen, e vai aumentando gradualmente.



Obstrução intestinal

O intestino para de funcionar, causando um colapso no aparelho digestivo.



Febre intensa

Febre alta e persistente que não melhora, mesmo após medicação.



Falta de apetite

Há uma redução considerável da vontade de comer e, quando come, a quantidade costuma ser abaixo do normal.



Náuseas

O paciente tende a vomitar mais ou ficar enjoado. Há uma queda geral do estado de saúde.

ARTE: FOLHA PE/ HUGO CARVALHO

Cirurgia e repouso

Não existe outro tratamento que não seja a cirurgia. Numa fase inicial, pode ser administrado um tratamento com antibióticos, mas a

operação é inevitável. Atualmente, o procedimento é feito por vídeo e não costuma durar mais do que uma hora.

“A recuperação também é rápida. O paciente fica internado por apenas 24h, mantendo uma rotina de repouso por mais 15 dias.”

Atividades de maior intensidade, como academia, crossfit e esportes em grupo, ficam vetadas por mais 30 dias. Quanto à alimentação, não há restrições. “Se o paciente não for alérgico a nada, não há necessidade de evitar nenhum tipo de alimento”, finalizou o médico.

Conteúdo EXTRA



Aproxime a câmera do celular do QR Code



VIDEO Em entrevista à **Rádio Folha**, o cirurgião do aparelho digestivo Omar Jacobina, do Hospital Jayme da Fonte, alertou para os sinais da apendicite.



Aproxime a câmera do celular do QR Code



PODCAST O cirurgião do aparelho digestivo Omar Jacobina, do Hospital Jayme da Fonte, explicou como é a cirurgia de apendicite e alertou para os cuidados no pós-operatório.

O cuidado de quem é
GENUINAMENTE PERNAMBUCANO



(3416 0000)

@hospitaljaymedafonte



Hospital Jayme da Fonte
Desde 1958



RUA DAS PERNAMBUCANAS, 107 | 167 - GRAÇAS





LOTEREAS	QUINA 5084	07 12 36 67 72		LOTOFÁCIL 3528	01 04 09 10 11 12 13 14 15 17 20 21 22 23 25		TRINCAENA 1842	06 12 34 41 47 48 73	Time do Coração FLAMENGO RJ
DIÁ DE SORTE 003	01 02 03 15 20 30 31	Mais da sorte: Dezembro		DIPLA SENA 2425	1º sorteio: 01 10 11 28 33 45	2º sorteio: 22 27 36 37 40 42		MILIONÁRIA 19	06 19 33
MEGA SENA 2025	04 13 21 26 47 51			LOTERIA FEDERAL 5703	1º 000420	2º 087133	3º 021293	4º 021801	5º 069104

LOTECA	Jogo 1 Atlético/MG 2x0 Fluminense (Coluna 1) Jogo 2 Internacional 1x0 Santos (Coluna 1) Jogo 3 Ceará 1x2 América/MG (Coluna 2) Jogo 4 Mallorca 0x1 Barcelona (Coluna 2) Jogo 5 São Paulo 0x2 Independente do Vale (Coluna 2) Jogo 6 ABC 0x0 Mirassol/SP (Coluna do meio) Jogo 7 Inamo 1x0 CRB (Coluna 1) Jogo 8 Atlético/PR 2x0 Juventude (Coluna 1) Jogo 9 Avaí 1x2 Atlético/GO (Coluna 2) Jogo 10 Flamengo 4x1 Bragantino (Coluna 1) Jogo 11 Goiás 0x1 Fortaleza (Coluna 2) Jogo 12 Corinthians 2x0 Cuiabá (Coluna 1) Jogo 13 Manchester City 6x3 Manchester United (Coluna 1) Jogo 14 Leeds United 0x0 Aston Villa (Coluna do meio).
CONCURSO 1019	

■ Pelo menos 125 pessoas morreram durante tumulto em partida de futebol na cidade de Malang, na Indonésia

UMA TRAGÉDIA SEM PRECEDENTES NO FUTEBOL

AFP

Ao menos 125 pessoas morreram no sábado à noite em um estádio da Indonésia depois que torcedores enfurecidos invadiram o gramado e a polícia respondeu com bombas de gás lacrimogêneo, o que provocou um grande tumulto, anunciaram as autoridades ontem após uma revisão do balanço de vítimas. A tragédia que aconteceu na cidade de Malang, leste do país, também

deixou 323 feridos e é uma das maiores já registradas na história em um estádio de futebol.

As autoridades revisaram e reduziram o balanço de mortos de 174 para 125, explicando que algumas vítimas haviam sido contabilizadas mais de uma vez. "Cento e vinte e quatro corpos foram identificados, falta identificar um. Alguns nomes foram registrados duas vezes porque algumas pessoas foram levadas para outros hospitais e tiveram os nomes incluídos duas ve-



Muitas vítimas morreram pisoteadas ou asfixiadas, de acordo com as autoridades da Indonésia

zes", afirmou o vice-governador da província de Java Oriental, Emil Dardak. Torcedores do Arema FC invadiram o gramado do estádio Kanjuruhan depois que o time perdeu por 3x2 para o Persebaya Surabaya, a primeira derrota para o rival em mais de duas décadas. A polícia tentou convencer os torcedores a retornar para as arquibancadas e usou gás lacrimogêneo após a morte de dois agentes. Muitas vítimas morreram

pisoteadas ou asfixiadas, de acordo com as autoridades.

Revisão das normas

O presidente indonésio, Joko Widodo, ordenou ontem uma revisão das normas de segurança nos estádios após a tragédia. Em uma mensagem na televisão, Wi-

dodo ordenou ao ministro dos Esportes e da Juventude, à polícia e à confederação de futebol que façam uma "avaliação profunda das partidas de futebol e dos protocolos de segurança".

A Anistia Internacional pediu uma investigação sobre o uso do gás lacrimogêneo em um espaço fechado. O estádio tem capacidade para 42.000 pessoas e, segundo as autoridades, estava lotado.

LUTO

Morre Éder Jofre, lenda do boxe

AFP

O ex-pugilista Éder Jofre, considerado por muitos o melhor peso galo da história moderna do boxe, morreu ontem em São Paulo aos 86 anos.

O "Galinho de Ouro", três vezes campeão do mundo no peso galo e peso pena, lutava contra problemas de saúde desde março, quando foi internado devido a uma pneumonia que o fez perder peso. Ele também sofria com encefalopatia traumática crônica, a chamada "síndrome do boxeador", mas morreu por complicações da pneumonia.

Nascido em 26 de março de 1936 em São Paulo, Éder Jofre era considerado um dos maiores lutadores latino-americanos da história e

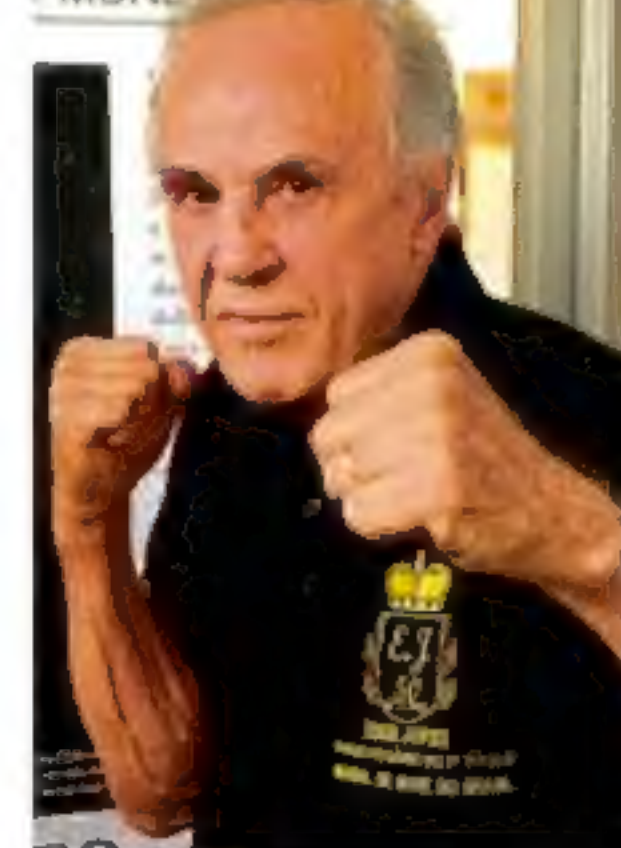
um dos poucos campeões que nunca foram nocauteados.

Trajectoria do Galinho

Ele se tornou profissional aos 21 anos, e desde então construiu uma vitoriosa carreira, que terminou em 1976. Em 1960, aos 24 anos, se tornou o primeiro campeão brasileiro de boxe ao ganhar o título da Associação Mundial de Boxe (WBA).

Dois anos depois, em São Paulo, unificou os cinturões da categoria da WTA e do Conselho Mundial de Boxe (WBC) ao bater o irlandês John Caldwell. Em 1973, em Brasília, derrotou o cubano José Legra e obteve o título de peso pena do WBC.

REPRODUÇÃO/FACEBOOK



Ex-pugilista lutava contra problemas de saúde desde março

COMPANHIA GERAL DE MELHORAMENTOS EM PERNAMBUCO

EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ/MF Nº. 16.842.672/0001-06 - NIRE: 26300043088

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: Convidam-se os senhores acionistas da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco - Em Recuperação Judicial a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, na Av. Antônio de Góes, nº 747, Sala 1401, Edif. Empresarial Jopim, na Capital do Estado de Pernambuco, no dia 13 de Outubro de 2022, às 10h, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Eleição de novo Diretor Vice-Presidente diante do pedido de renúncia do atual Diretor Vice-Presidente; 2) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Artêmio Dourado Cavalcanti Filho
Diretor Presidente

CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3093/0222 - 1º Leilão e nº 3094/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CH Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do Anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontrarem, imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos termos da Lei nº 8.008/2022, de 22/10/2022, no primeiro leilão, e de 28/10/2022, de 02/11/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em estados AL, AM, CE, DF, ES, GO, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP e no escritório do leilão, Sr. RODRIGO SCHMITZ, no endereço Rua Jordânia nº 507, Sala 01, Níquel, Bairro Cambuí/SC - CEP 88338-240, telefones (0800-800008) ou 47/30131-0052. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 18:00h (Site: portalcaixa.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/licitacoes. O 1º Leilão realizará-se no dia 24/10/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, sendo ofertados no 2º Leilão no dia 08/11/2022, às 13h (horário de Brasília), serão exclusivamente no site de leilões, no endereço: www.benscaixa.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS